



# RELATÓRIO DE GESTÃO

2024

HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
HE-UFPEL-EBSERH

**HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS – FILIAL EBSERH****Presidente**

Arthur Chioro

**Reitora da Universidade Federal de Pelotas**

Isabela Fernandes Andrade

**Vice-reitora da Universidade Federal de Pelotas**

Úrsula Rosa da Silva

**Superintendente do Hospital Escola UFPeI EBSERH**

Carolina Ziebell

**Gerente Administrativo do Hospital Escola UFPeI EBSERH**

Eduardo Moreira Palma

**Gerente de Atenção à Saúde do Hospital Escola UFPeI EBSERH**

Samanta Winck Madruga

**Gerente de Ensino e Pesquisa do Hospital Escola UFPeI EBSERH**

Tiago Veiras Collares

**Sumário**

1.	MENSAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA.....	4
2.	MISSÃO.....	5
3.	VISÃO.....	5
4.	ORGANOGRAMA.....	6
5.	COLEGIADO EXECUTIVO.....	8
6.	<b>PRINCIPAIS CONQUISTAS</b> .....	9
6.1	<b>SUPERINTENDÊNCIA</b> .....	9
6.1.1	<b>SETOR DE CONTRATUALIZAÇÃO E REGULAÇÃO</b> .....	9
6.1.3	<b>SETOR DE GOVERNANÇA E ESTRATÉGIA</b> .....	16
6.1.4	<b>UNIDADE DE COMUNICAÇÃO REGIONAL – 15</b> .....	23
6.1.5	<b>SETOR DE GESTÃO DA QUALIDADE</b> .....	25
6.2	<b>GERÊNCIA ADMINISTRATIVA</b> .....	31
	<b>MENSAGEM DA GERÊNCIA</b> .....	31
6.2.1	<b>DIVISÃO DE GESTÃO DE PESSOAS</b> .....	32
6.2.2	<b>DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR</b> .....	38
6.2.3	<b>DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS</b> .....	44
6.3	<b>GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE</b> .....	47
	<b>MENSAGEM DA GERÊNCIA</b> .....	47
6.3.1	<b>DIVISÃO DE ENFERMAGEM</b> .....	47
6.3.1.1	<b>Unidade de Ambulatório</b> .....	49
6.3.1.2	<b>Unidade de Apoio à Gestão em Enfermagem</b> .....	50
6.3.2	<b>DIVISÃO DA GESTÃO DO CUIDADO E APOIO DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO</b> .....	54
6.3.2.1	<b>Setor de Farmácia Hospitalar</b> .....	54
6.3.2.2	<b>Unidade Multiprofissional</b> .....	57
6.3.2.3	<b>Unidade de Bloco Cirúrgico e Central de Material Esterilizado</b> .....	58
6.3.2.4	<b>Unidade de Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos</b> .....	59
6.3.2.5	<b>Unidade de Nutrição Clínica</b> .....	64
6.3.2.6	<b>Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica</b> .....	70
6.3.2.7	<b>Unidade de Terapia Intensiva Adulto</b> .....	72
6.3.2.8	<b>Unidade de Terapia Intensiva Neonatal</b> .....	74
6.3.2.9	<b>Unidade de Saúde Mental</b> .....	76
6.4	<b>GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA</b> .....	77
	<b>MENSAGEM DA GERÊNCIA</b> .....	77
6.4.1	<b>Setor de Gestão do Ensino</b> .....	78
6.4.2	<b>Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde</b> .....	81

## **MENSAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA**

Em 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas vivenciou um ano marcante, com avanços institucionais significativos que reafirmam seu papel estratégico na saúde pública, no ensino e na pesquisa. O principal destaque foi o avanço concreto no projeto de construção da sede própria do hospital, com grande relevância para a consolidação de sua identidade e missão.

A inclusão do HE-UFPeI no Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), com a destinação de R\$ 265 milhões para a construção dos Blocos 1 e 2, representou a conquista de um sonho institucional e a materialização de um projeto essencial para o fortalecimento do SUS regional e da formação em saúde. Os novos blocos, integrados ao Bloco 3 já existente, formarão um complexo hospitalar moderno e integrado ao ensino.

Para viabilizar essa obra, foram realizados esforços técnicos e administrativos intensos. Os projetos executivos foram concluídos em junho de 2024, e a equipe de infraestrutura trabalhou de forma dedicada na preparação da licitação, resultando na habilitação do Consórcio Novo Hospital Escola de Pelotas e na assinatura do contrato em dezembro.

Os avanços obtidos até o fim de 2024 marcam um divisor de águas na história do HE-UFPeI. A nova sede representa uma transformação estrutural, com impacto direto na qualidade do cuidado prestado à população, na formação de profissionais da saúde e no fortalecimento da universidade como agente de desenvolvimento regional.

O ano de 2024 foi marcado por conquistas importantes, amadurecimento institucional e consolidação de projetos estratégicos no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas. Em meio a um cenário desafiador para a saúde pública no Brasil, reafirmamos nosso compromisso com a excelência na assistência, o fortalecimento do ensino e da pesquisa, e a valorização das pessoas que constroem diariamente este hospital.

A promoção da qualidade de vida no trabalho foi uma diretriz central neste ciclo. A adesão ao Projeto Acolhe, o fortalecimento do Canal de Saúde Mental e a criação da Comissão de Qualidade de Vida demonstram nossa preocupação com o bem-estar emocional e físico dos nossos colaboradores. Iniciativas como a ginástica laboral, terapias integrativas e eventos de integração reforçaram esse cuidado de forma concreta e contínua.

No campo assistencial, avançamos na qualificação dos processos e na segurança do cuidado, com destaque para a consolidação do Programa Equipe 5 Estrelas, a implantação de novas tecnologias, o protagonismo da Enfermagem e a integração cada vez mais efetiva entre as equipes multiprofissionais. Como resultado de todos estes processos de qualificação assistencial o Hospital Escola UFPeI EBSERH recebeu, no segundo semestre de 2024, a almejada certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. A implantação do AGHU no ambulatório e o uso de ferramentas como o NoHarm.ai são exemplos de como inovação e segurança caminham juntas.

A dimensão do ensino e da pesquisa também se fortaleceu com iniciativas como o Curso de Preceptores, o I Encontro de Residentes e a criação do Escritório de Inovação em Saúde. A consolidação do Centro de Pesquisa Clínica e a realização do II Simpósio de Ensino, Pesquisa e Inovação evidenciam o papel estratégico do HE-UFPeI como espaço de formação e geração de conhecimento. A integração ensino-serviço foi pauta constante nas Rondas do Ensino na Assistência, na ampliação de cenários de prática e na qualificação do processo de acolhimento dos residentes. Essa cultura de aprendizado contínuo é essencial para a construção de uma assistência mais segura, humanizada e resolutiva.

Na área administrativa, destacamos avanços em infraestrutura e gestão de recursos. A aquisição de equipamentos médico-hospitalares, a reforma da Laneira e a retomada do laboratório de Anatomia

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

Patológica são marcos importantes de um projeto de futuro em construção. A automação de processos, o fortalecimento da transparência e a padronização de rotinas administrativas são reflexos do nosso compromisso com a gestão pública eficiente.

Todos esses avanços só foram possíveis graças à dedicação das nossas equipes, ao trabalho colaborativo entre as áreas e ao engajamento com os princípios do Sistema Único de Saúde. O diálogo constante com a sede da EBSERH e com nossos parceiros institucionais também foi fundamental para consolidar as entregas de 2024.

Reiteramos que cada ação, projeto e conquista refletidos neste relatório têm como foco a qualificação da assistência ao usuário e a formação de profissionais preparados para atuar com ética, competência e compromisso social. O HE-UFPeI segue fiel à sua missão institucional e atento às necessidades da comunidade.

A Superintendência agradece a todas as equipes, gestores, colaboradores, estudantes e parceiros que contribuíram para este ciclo de realizações. Seguimos confiantes e motivados para 2025, com o olhar voltado à inovação, à sustentabilidade e ao cuidado centrado nas pessoas.

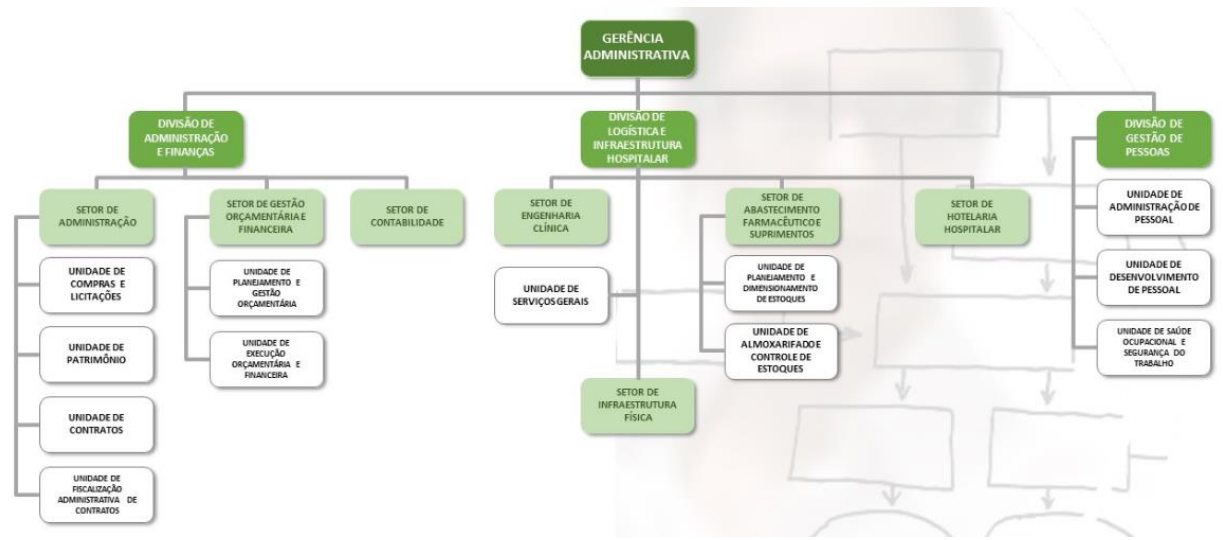
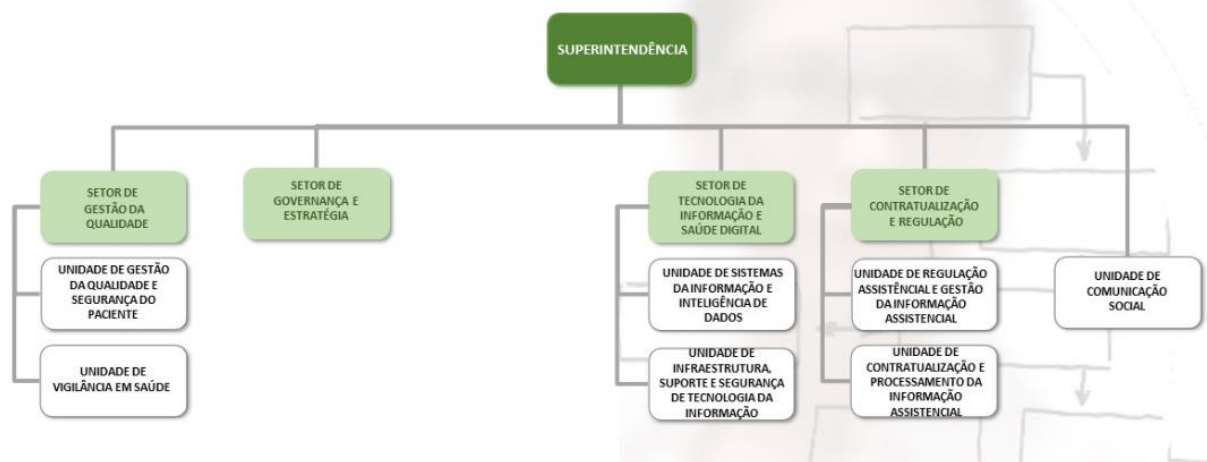
## **1. MISSÃO**

Promover o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão indissociados, através de estratégias interdisciplinares, prestando uma assistência de excelência à população da cidade de Pelotas e da região sul do Estado.

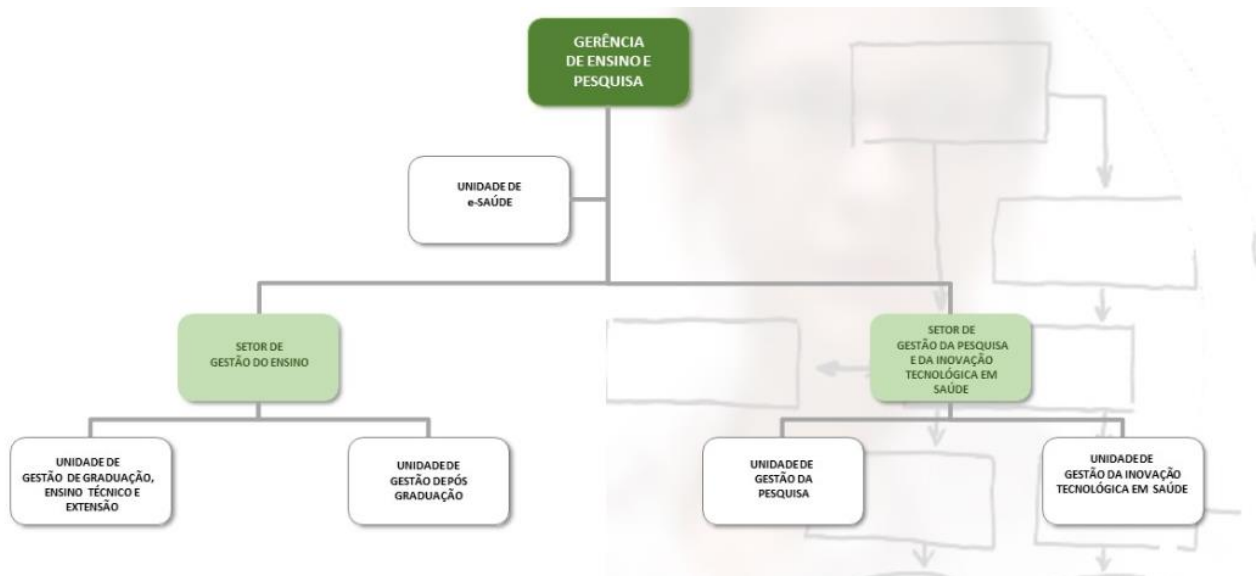
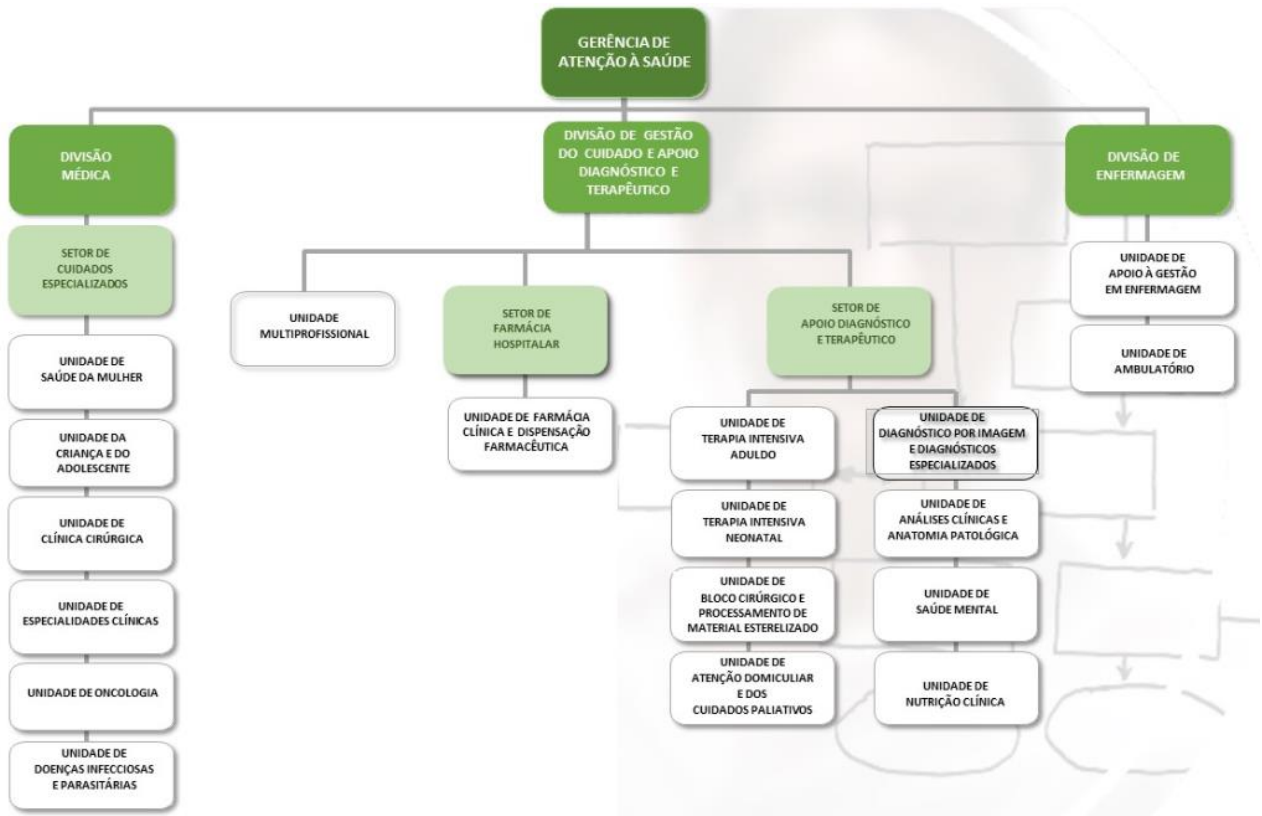
## **2. VISÃO**

Consolidar-se como um Hospital Universitário de referência para o SUS em Pelotas e região, por seus processos inovadores em saúde, destacando-se pela formação profissional e por uma assistência de excelência em uma moderna infraestrutura.

**3. ORGANOGRAMA**



**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**



#### 4. COLEGIADO EXECUTIVO

O Colegiado Executivo (Colex) é composto por gestores das principais áreas do hospital, como a superintendência, gerência de atenção à saúde, gerência administrativa e gerência de ensino e pesquisa.

As principais competências do Colex são:

- Monitorar e avaliar o desempenho das metas institucionais e os indicadores assistenciais, administrativos e financeiros.
- Deliberar sobre propostas relacionadas ao aprimoramento dos processos de trabalho e à alocação de recursos.
- Garantir a conformidade das ações com as normativas da Ebserh e os princípios do SUS.
- Facilitar a articulação entre as áreas do hospital para promover uma gestão integrada e eficiente.

O Colegiado Executivo atua como um fórum de governança, assegurando a transparência e a participação coletiva na gestão hospitalar. Ele contribui para o alinhamento das ações do hospital com as diretrizes da rede Ebserh e as políticas públicas de saúde, além de promover a resolução de problemas complexos de maneira integrada e compartilhada, fortalecendo a eficiência e a qualidade dos serviços prestados.



**Relatório de Gestão 2024**

RELATO RESULTADOS DE GESTÃO – SUPERINTENDÊNCIA - GERÊNCIA ADMINISTRATIVA, GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA E GERÊNCIA DE ATENÇÃO A SAÚDE

**5. PRINCIPAIS CONQUISTAS**

**5.1 SUPERINTENDÊNCIA**

**5.1.1 Setor de Contratualização e Regulação**

<b>1. Ação</b>	<b>Redução do tempo de permanência de pacientes internados em leitos clínicos</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Monitorar tempo de permanência de pacientes clínicos internados e participar de ações visando a redução.		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Os exames de imagem e diagnóstico, para os quais a Unidade tem controle das escalas e agendas, foram agendados de forma eficiente, permitindo que pacientes com possibilidade de alta realizassem esses procedimentos ambulatorialmente, sempre com o devido alinhamento prévio com o gestor local. A URAGIA também participou ativamente da organização da nova Unidade de Internação para pacientes oncológicos, assegurando que a Unidade RUE 3 passasse a receber todos os pacientes, tanto regulados quanto não regulados, da equipe de oncologia clínica. Isso facilitou a aproximação das equipes multiprofissionais e proporcionou celeridade no processo de internação e alta do paciente.		

<b>2. Ação</b>	<b>Centralização de marcação de consultas e exames para pacientes da linha de cuidado Oncológica na Unidade</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Organizar e garantir a marcação de consultas e exames de pacientes da linha de cuidado oncológica.		<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Todos os pacientes encaminhados para o ambulatório de especialidades oncológicas tiveram suas interconsultas e exames de diagnóstico agendados de forma eficiente e dentro do prazo, por meio do Núcleo Interno de Regulação, garantindo o tratamento adequado e em tempo hábil.

**3. Ação**      **Participação no NIR Cirúrgico**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:**

Melhoria dos processos de agendamento e realização de procedimentos cirúrgicos

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

O STCOR atuou durante o ano de 2024 em reuniões semanais do NIR Cirúrgico, buscando melhorar os fluxos e processos assistenciais e administrativos relacionados ao agendamento e realização de procedimentos cirúrgicos.

Durante estas reuniões foram decididas as aberturas de agendas, programações cirúrgicas; controle de consultorias, entre outros assuntos relativos a cirurgias

**4. Ação**      **Melhoria no fluxo de faturamento de Contas Hospitalares**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.

**Meta para o exercício:**

Melhoria do fluxo de faturamento de Contas Hospitalares

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Troca de lotação de 2 codificadores do Contas médicas (Bloco 03) para a Unidade de Regulação (HE). Desta forma os problemas identificados, como falta de documentação clínica, podem ser solucionados com maior brevidade e agilidade devido à proximidade do serviço de faturamento aos profissionais que atuam na assistência.

**5. Ação**      **Melhoria no processo de faturamento ambulatorial**

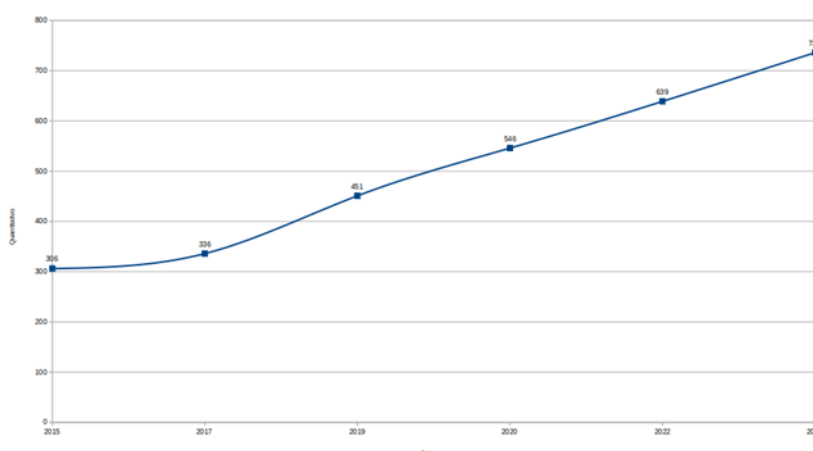
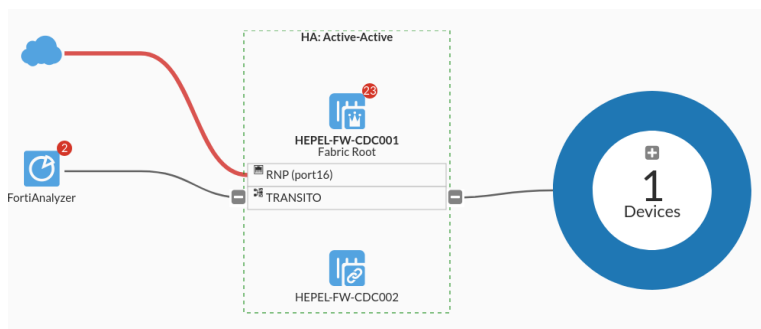
**Tema: 1. Gestão institucional**

<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.	
<b>Meta para o exercício:</b> Ajuste no processo de faturamento ambulatorial	<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Mudança no lançamento da produção ambulatorial (exames), passando a ser feita diretamente nos sistemas do SUS, evitando a duplicidade do processo. Início da implementação do faturamento da AGHU, ajustes de lançamentos e tentativas de exportação dos dados já lançados no sistema.	

### 5.1.2 Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

<b>1. Ação</b>	<b>OETIC 01 - Substituição de computadores obsoletos;</b> <b>OETIC 02 - Fornecimento de computadores para novas demandas;</b> <b>OETIC 09 - Infraestrutura, equipamentos, parametrização, capacitação novos módulos AGHUX. (PDTIC)</b> <b>OETIC 23 - Substituição de servidores obsoletos</b>
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
<b>Objetivo específico:</b> 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.	
<b>Meta para o exercício:</b> Atualização do Parque Tecnológico	<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Emissão de 256 certificados digitais para médicos, residentes médicos, enfermeiros e administrativos. Com a emissão de certificados digitais, o SETISD apoia a instituição na implantação do prontuário eletrônico no AGHUX, haja vista que a assinatura digital dos documentos é requisito imprescindível para tal.	
<b>Aquisição de 94 computadores</b> 23762.010409/2023-12 - Aquisição 15 computadores avançados da ata ME para Engenharia, Comunicação e SETISD; 23762.010155/2024-13 - Adesão 69 computadores Dell ARP do HU-UNIFAP; 23477.027535/2024-11 - 10 computadores Daten adquiridos através do Pregão SRP nº 90031/2024 conduzido pela sede da EBSERH; Foram empenhados 94 computadores neste exercício, este quantitativo, apesar de insuficiente para atender as demandas existentes, ajudará na substituição de computadores que se encontram	

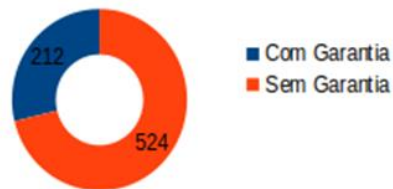
obsoletos, e, permitirá o avanço na implantação do módulo ambulatorial do AGHUX nos demais ambulatórios.



Em 2024 chegamos a 736 computadores em nosso parque, desses, 71,19% estão fora do período de garantia, com a aquisição desses 94 novos equipamentos, considerando que todas as 94 unidades fossem utilizadas para substituir computadores obsoletos, ainda assim teríamos 58,42% do parque ainda sem garantia. Contudo, temos diversas solicitações de novos equipamentos para atendimento das necessidades dos serviços, portando, nosso índice de obsolescência seguirá acima de 60%.

Previsão – Situação dos Computadores (2024)	Quantidade
Com Garantia	212
Sem Garantia	524

SITUAÇÃO PARQUE 2024



**23762.005961/2024-70 – Redundância de firewall**

Visando o aumento da segurança da informação do HE-UFPeI, foi adquirido um segundo firewall para garantir a alta disponibilidade do link de internet, além da melhoria na segurança da rede interna de dados do HE-UFPeI.

**23762.016490/2024-25 – 1 Servidor de dados**

Os últimos servidores de dados haviam sido adquiridos em 2020 através do processo SEI 23762.007644/2019-21, sendo que a garantia deles estava se encerrando, com isso, existia a necessidade de aquisição de novos servidores de dados para manutenção do perfeito funcionamento dos diversos sistemas hoje instalados no HE-UFPeI.

Com essa contratação, buscamos garantir as condições necessárias para que o HE-UFPeI preste assistência de excelência, oferecendo as condições adequadas para a inovação, para a geração de conhecimento de qualidade e formação dos profissionais.

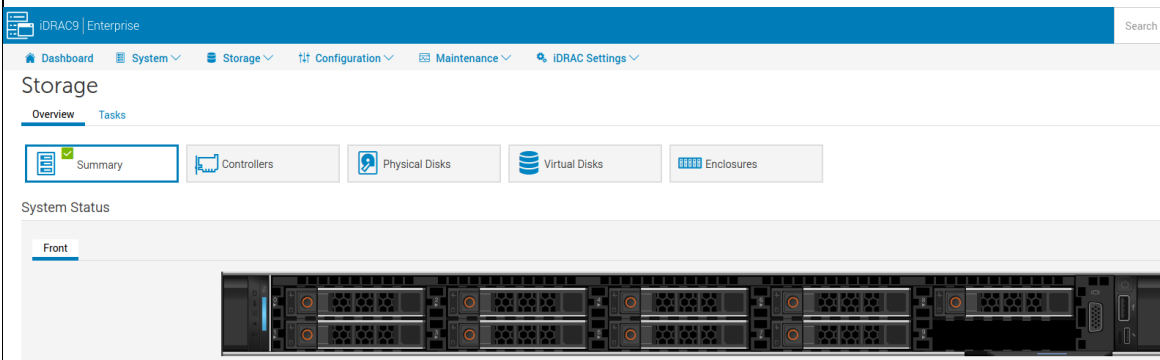
Agrega-se a isso a redução dos riscos de negócio por meio da aquisição de servidores de dados em garantia;


**23762.021082/2024-95 – 2 Servidores para o AGHUX**

Visam promover recursos padronizados, adequados e seguros de processamento e armazenamento, essenciais ao funcionamento, manutenção e sustentação do sistema AGHUX, que é um sistema de gestão hospitalar com foco no paciente, adotado como padrão para todos os Hospitais Universitários Federais da Rede Ebserh. Cabe destacar que tais equipamentos, não se limitam a suprir as necessidades do sistema AGHUX, como também tem papel fundamental no armazenamento e processamento das soluções de Active Directory e Backup mantidas localmente em cada unidade da Rede Ebserh.

Os servidores em uso estavam em final de garantia, defasados e sem a capacidade adequada de armazenamento e processamento que garantam a disponibilidade, integridade e performance adequada para disponibilização dos sistemas que fazem uso destes servidores.

Com a aquisição de servidores de processamento para substituir os atuais equipamentos, tidos como recursos insuficientes, objetivou-se garantir a disponibilidade, integridade e performance adequada ao AGHUX, além de viabilizar a implantação do sistema STT-PACS e sistemas mantidos pela Administração Central nestes equipamentos.



<b>2. Ação</b>	<b>OETIC 11 – Backup Corporativo (PDTIC)</b>	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implementação de ferramenta de backup		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>A partir do processo 23762.022629/2021-27, onde foram criados os planos de backup de todos os sistemas utilizados no HE-UFPeI, e, com a aquisição realizada em 2022 de servidor com capacidade para armazenamento dos backups (23762.004445/2022-66), foi iniciado processo 23762.006062/2023-11 para aquisição de software especializado para realização dos backups, pela complexidade da contratação, a EPC analisou as várias soluções do mercado, e, optou pela adesão a ata de registro de preços conduzido pelo HU-UNIFAP.</p>		
		
<p>As licenças do software já foram fornecidas para o HE, estamos em fase de instalação e configuração do software, além da capacitação da equipe para operacionalização do sistema.</p>		

<b>3. Ação</b>	<b>OETIC14 Plataforma para os sistemas de apoio administrativo</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implantação de sistema para a área administrativa		<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Implantação do sistema SSGH – Sistema de Suporte e Gerenciamento Hospitalar - utilizado pela Gerência Administrativa. Este sistema foi cedido pelo hospital HUCAM da rede EBSEH. O sistema SSGH está sendo utilizado atualmente apenas com o uso do módulo de suprimentos, contendo as funcionalidades de compras e licitações, contendo controle de saldos e estoques. Foram realizados ajustes e melhorias no código-fonte para adaptar o sistema para o processo de trabalho do Hospital Escola de Pelotas no que tange ao processo de compras e licitações. Futuramente, funcionalidades não contempladas a médio prazo no sistema AGHU serão migradas/desenvolvidas para essa nova plataforma e o sistema ADS-Hospitalar será desativado, pois possui tecnologias obsoletas.

48/2025	23762.021391/2024-45	ADESÃO SRP	20 dias úteis	1	0	MATERIAL DE CONSUMO	SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO E SUPRIMENTOS	Não	COMPRAS DIRETA	
48/2025	23762.002483/2025-27	DISPENSA DE LICITAÇÃO	15 dias corridos	1	0	MATERIAL DE CONSUMO	SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO E SUPRIMENTOS	Não	COMPRAS DIRETA	
47/2025	23762.003125/2025-31		15 dias corridos	7	0	SERVIÇO	SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO E SUPRIMENTOS	Não	CRADA	
49/2025	23762.018729/2024-31		15 dias corridos	23	0	MATERIAL DE CONSUMO	SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO E SUPRIMENTOS	Não	CRADA	
43/2025	23762.021379/2024-36		15 dias corridos	8	0	MATERIAL DE CONSUMO	SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO E SUPRIMENTOS	Não	CLASSIFICAÇÃO	
44/2025	23762.006524/2024-79	900632024/2025 PREGÃO ELETRÔNICO SRP	20 dias corridos	3	0	MATERIAL DE CONSUMO	SETOR DE ABASTECIMENTO FARMACÉUTICO E SUPRIMENTOS	Sim	PARCELAMENTO	

**4. Ação**

**OETIC16 Expansão AGHUX (módulos já implantados)**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.

**Objetivo específico:** 9. Adequar os serviços de Tecnologia da Informação (TI) e Comunicação às necessidades institucionais.

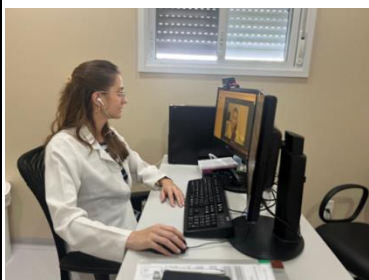
**Meta para o exercício:**

Ampliação do uso das funcionalidades do AGHUX

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**



Realizada a implantação do módulo de teleconsulta integrado ao sistema AGHU.

A implantação deste módulo foi realizada juntamente com a unidade de E-Saúde para os serviços de teleamamenta, teledomicliar, ambulatório trans e oncologia.

Foram realizados pela USID as configurações, testes e treinamento para o uso efetivo da ferramenta.

**5.1.3 Setor de Governança e Estratégia**

<b>1. Ação</b>	<b>Elaborar o Plano Diretor Estratégico 2024-2028</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 46. Elaborar Plano Diretor institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Elaborar e implementar o PDE dentro do cronograma estabelecido		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b>  <b>Responsável:</b>            Comissão de Elaboração do PDE  <b>Coordenação:</b>            Setor de Governança e Estratégia / Colegiado Executivo  <b>Período de realização:</b>            Fevereiro a maio de 2024  <b>Instrumentos normativos:</b>            Portaria-SEI nº 59/2024; Guia de Gestão Estratégica da Rede Ebserh  <b>Objetivo da ação:</b>            Construir de forma participativa e estruturada o Plano Diretor Estratégico 2024–2028 do Hospital Escola da UFPeI, com base em diagnóstico situacional, identificação de macroproblemas e planejamento de projetos e indicadores, alinhado ao Mapa Estratégico da Rede Ebserh.</p>		
<p>A elaboração do PDE foi conduzida em duas fases principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fase 1 – Direcionamento Estratégico:</b>            Envolveu análise situacional detalhada, incluindo entrevistas com atores institucionais (Reitoria da UFPeI, Secretaria Municipal de Saúde), levantamento da percepção de usuários SUS, estudantes e docentes, análise do PDE anterior, metas do Contrato SUS, Selo Ebserh de Qualidade, Contrato de Objetivos 2023 e relatórios de controle e auditoria. Foi definida a nova Visão Institucional para o período 2024–2028 em oficina participativa. Em seguida, foram identificados sete macroproblemas estruturais com base em oficina de causa raiz com a participação de diversos setores.</li> <li>• <b>Fase 2 – Planejamento de Indicadores e Projetos Locais:</b>            Profissionais especializados em áreas temáticas (Assistência, Ensino, Pesquisa, Governança e Sustentabilidade, entre outras) elaboraram soluções técnicas para os macroproblemas identificados. Foram produzidos os seguintes documentos de apoio à execução estratégica:           <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fichas de projeto;</li> <li>○ Fichas de indicadores;</li> <li>○ Estruturas Analíticas dos Projetos (EAPs);</li> <li>○ Cronogramas de ações.</li> </ul>           Esses documentos foram validados pelo Colegiado Executivo e consolidam o portfólio estratégico do HE UFPeI para o ciclo 2024–2028.</li> </ul>		

**Metodologia aplicada:**

Utilização dos Guias de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh, oficinas presenciais com dinâmicas específicas, aplicação de ferramentas digitais (questionários e pesquisas de opinião), e reuniões de validação com grupos técnicos e gestores.

**Resultados alcançados:**

- Construção participativa do PDE 2024–2028;
- Identificação de sete macroproblemas estratégicos;
- Planejamento de projetos e indicadores vinculados à resolução dos macroproblemas;
- Fortalecimento da cultura de planejamento e da governança estratégica no HE UFPeI.

**Status da ação:** Concluída (documentos finalizados e validados)

**Próximos passos:** Início do acompanhamento da execução dos projetos e metas, com monitoramento anual dos indicadores até 2028.

A visão institucional do HE UFPeI para o período 2024–2028 foi construída de forma colaborativa pelo Colegiado Executivo, em conjunto com a comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE). Essa construção considerou elementos essenciais para o posicionamento estratégico do Hospital como referência em saúde e formação profissional. Entre os aspectos contemplados estão: a consolidação do HE como Hospital Universitário de referência para o SUS em Pelotas e região; o fortalecimento da formação de profissionais de saúde qualificados; a necessidade de uma infraestrutura moderna e centralizada, com destaque para a construção do novo Hospital Escola; a integração dos processos de trabalho entre assistência, ensino e administração; e o alinhamento com o Mapa Estratégico da Rede Ebserh, que apresenta os pilares estratégicos, o propósito institucional, os valores e os objetivos que norteiam a atuação de toda a rede de hospitais universitários federais.

A visão do HE UFPeI está plenamente integrada à estratégia da Rede Ebserh, refletindo os compromissos institucionais com a excelência na gestão, na assistência, no ensino e na pesquisa.

**MAPA ESTRATÉGICO 2024-2028**



**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

Os sete macroproblemas estratégicos do HE-UFPeI foram identificados por meio de uma oficina conduzida com base em metodologia participativa, estruturada a partir das diretrizes do Guia de Desdobramento da Estratégia da Rede Ebserh. A atividade teve como objetivo identificar os principais desafios enfrentados pelo Hospital e fornecer subsídios para o planejamento de ações corretivas e estratégicas no PDE 2024–2028.

A oficina contou com a participação de representantes de todas as áreas do Hospital, incluindo Superintendência, GAD, GAS e GEP, com diversidade de níveis hierárquicos e vínculos empregatícios (empregados CLT, servidores RJU, chefias e alta gestão). Também foram convidados representantes da Universidade Federal de Pelotas e de instâncias colegiadas, como docentes, coordenadores de curso, residentes e estudantes.

O processo de identificação dos macroproblemas ocorreu em três etapas:

1. Apresentação e contextualização com base nas informações colhidas previamente;
2. Identificação de um macroproblema por grupo, com descrição clara, objetiva e com caráter negativo, evitando a antecipação de soluções;
3. Análise da causa raiz de cada macroproblema, utilizando a técnica dos “5 porquês”, permitindo chegar à origem fundamental do problema.

Esse processo resultou na formulação de sete macroproblemas estratégicos, que refletem os principais obstáculos enfrentados pelo HE UFPeI em suas áreas prioritárias e servem de base para a definição de projetos, indicadores e metas no ciclo de planejamento 2024–2028.

PROJETO	MACROPROBLEMA	CAUSA RAIZ
ASSISTÊNCIA	Falta de alinhamento entre as práticas assistenciais, o ensino e as metas institucionais (AOC, contratualização e <u>Avaqualis</u> )	Ineficiência na gestão e integração de processos de trabalho
ENSINO	Falta de entendimento da instituição como um hospital universitário da UFPeI	Desalinhamento entre a prática do trabalho e do propósito da rede Ebserh
PESQUISA	Falta de entendimento da importância da ciência no desenvolvimento do SUS	Falta de cultura de pesquisa e inovação
RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA	Dificuldade em operacionalizar com eficiência as políticas existentes	Não há priorização institucional de responsabilidade ambiental, social e de governança
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Falta de inovação nos processos de trabalho institucionais e estrutura física adequada	Cultura incipiente de inovação na saúde
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Custeio hospitalar superior ao orçamento	Falta de um plano integrado de gestão para aumento das receitas de custeio e investimento
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR	Desalinhamento do programa de desenvolvimento de pessoas com as estratégias institucionais e de qualidade de vida do trabalhador	Falta de definição de perfis e competências por área de atuação e categoria profissional

<b>2. Ação</b>	<b>Realizar o monitoramento dos indicadores do Acordo Organizativo de Compromissos</b>
----------------	--

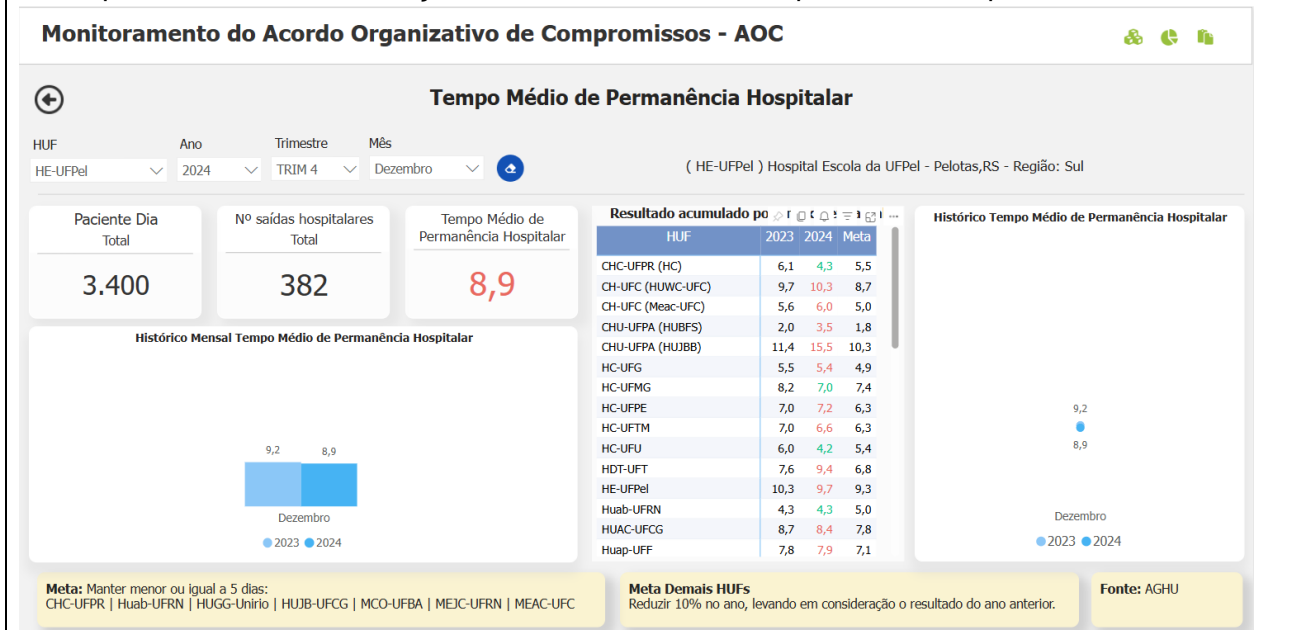
**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

<b>Meta para o exercício:</b> Produzir relatórios mensais e submeter a avaliação do Colegiado Executivo	<b>Situação:</b> Alcançado
--	-------------------------------

**Descrição da ação:**  
Em 2024, o Segov executou o monitoramento dos indicadores pactuados no Acordo Organizativo de Compromissos (AOC), instrumento firmado com a Administração Central da Ebserh. O AOC consolidou-se como um importante mecanismo para alinhar as ações do Hospital às diretrizes estratégicas da Rede Ebserh, visando o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e assistência em saúde no âmbito do SUS. Ao longo do período, foram monitorados indicadores comuns e específicos definidos pela Administração Central, os quais também integram o Contrato de Objetivos celebrado entre a Ebserh e o Ministério da Saúde. As metas de desempenho estabelecidas foram baseadas nos resultados obtidos pelo HE UFPeI em 2023. Todos os indicadores acompanhados estiveram devidamente descritos em fichas técnicas validadas, contendo informações como interpretação, fórmula de cálculo, periodicidade, fonte dos dados, parâmetros de desempenho e metas estabelecidas. O acompanhamento dos resultados foi realizado exclusivamente por meio do Painel Executivo da Rede Ebserh, plataforma que reuniu, de forma padronizada, as informações consolidadas de desempenho dos hospitais universitários.



Em casos em que os resultados não atingiram os parâmetros pactuados, foram elaborados e executados Planos de Ação específicos. Esses planos detalharam as ações corretivas adotadas,

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

incluindo responsáveis, prazos, recursos envolvidos e formas de acompanhamento, permitindo a reorientação das práticas institucionais.

O rito de aprovação do monitoramento dos indicadores pactuados no AOC foi conduzido conforme previsto em governança institucional, por meio de reuniões ordinárias do Colegiado Executivo do HE UFPeI.

Nas reuniões, foram apresentados os relatórios de monitoramento dos indicadores, respeitando a periodicidade estabelecida para cada um (mensal, trimestral ou semestral), conforme definido nas fichas técnicas validadas pela Administração Central da Ebserh. Os dados apresentados foram extraídos exclusivamente do Painel Executivo da Rede Ebserh, assegurando uniformidade e confiabilidade na apuração dos resultados.

Além disso, para os indicadores que não atingiram as metas pactuadas para o período de análise, foram submetidos ao Colegiado os respectivos Planos de Ação, contendo a descrição das causas, as estratégias corretivas propostas, os responsáveis pela execução, os recursos necessários e os prazos definidos para reverter os resultados insatisfatórios.

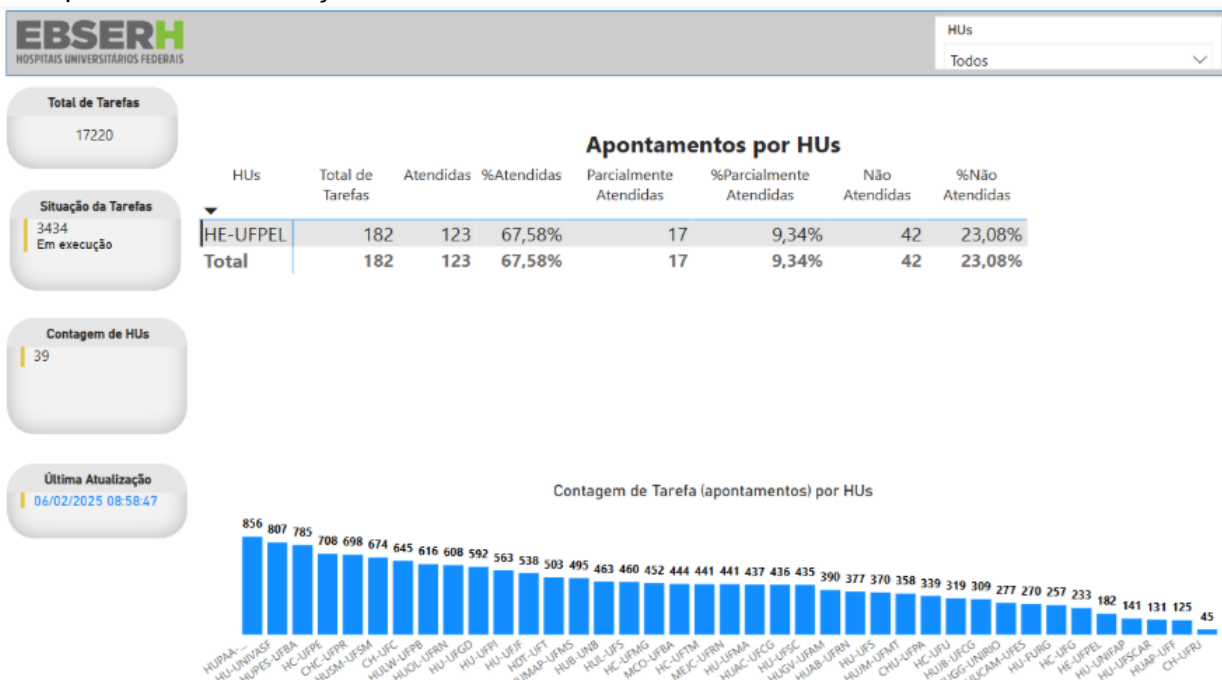
<b>Indicadores comuns ao contrato de objetivos</b>
Taxa de ocupação hospitalar
Tempo médio de permanência hospitalar
Índice de giro de leito
<b>Indicadores exclusivos do AOC</b>
Aderência entre o valor executado e o valor planejado por grupo
Relação de funcionários (terceiros) por leito
Cobertura de estoque de medicamentos
Índice de obsolescência do parque tecnológico
Taxa de parto cesáreo
Percentual de vagas disponibilizadas por meio do exame nacional de residência – ENARE
Percentual de preceptores capacitados nos HUFs da rede Ebserh
Número profissionais (RJU e CLT) por leito ajustado
Percentual de registros manuais de ponto dos empregados Ebserh
Maturidade em segurança cibernética
Percentual de saídas com sumário de alta médica ou óbito preenchido no AGHU
Liquidação do custeio operacional

<b>3. Ação</b>	<b>Informar no e-CGU as providências adotadas referentes aos apontamentos no Plano de Providência Permanente (PPP)</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	

<p><b>Meta para o exercício: 2024</b> Atender plenamente 60% dos Ids cadastrados no SIG dentro do período de respostas estabelecido pela Administração Central (15 meses)</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>
---	---------------------------------------

**Descrição da ação:**

Classificar os apontamentos quanto à área de governança;  
 Providenciar o levantamento de informações junto as áreas envolvidas;  
 Realizar o tratamento dos dados captados;  
 Inserir as informações no e-CGU observando os prazos definidos;  
 Acompanhar a manifestação da Auditoria Interna.



Em 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE UFPeI) registrou um total de 182 tarefas no Plano de Providências Permanente (PPP), instrumento utilizado para o acompanhamento e gestão dos apontamentos de auditorias, órgãos de controle e instâncias internas da Rede Ebserh. Deste total:

- 123 tarefas foram atendidas, representando 67,58% do total;
- 17 tarefas foram parcialmente atendidas, correspondendo a 9,34%;
- 42 tarefas permaneceram não atendidas, o que equivale a 23,08%.

Esse desempenho evidencia o compromisso institucional com a melhoria contínua da gestão e com o cumprimento das recomendações oriundas órgãos de controle.

Destaca-se ainda que o HE UFPeI ocupa atualmente a quinta posição na Rede Ebserh entre os hospitais com menor número de apontamentos em análise, o que reforça a efetividade das ações corretivas e preventivas adotadas pela Instituição. Além disso, observa-se uma tendência de redução progressiva no quantitativo de apontamentos ao longo dos anos, reflexo do fortalecimento dos processos internos de governança, conformidade e auditoria.

<b>4. Ação</b>	<b>Criar a área de captação de recursos extraordinários</b>	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício: 2024</b> Criar a área de captação de recursos extraordinário		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>Foi criada no Setor de Governança e Estratégia uma área voltada para a captação de recursos extraordinários. A ideia é buscar fontes alternativas de financiamento, principalmente voltadas para investimentos, como a compra de equipamentos, materiais e mobiliários — itens fundamentais para manter a qualidade dos serviços prestados.</p> <p>Hoje, os recursos recebidos anualmente por meio do Acordo Organizativo de Compromissos (AOC) são essenciais para o funcionamento do hospital, mas não cobrem todas as necessidades, principalmente no que tange à atualização do parque tecnológico ou na aquisição de novos itens. Com a construção do novo hospital e a expansão da estrutura, que vai contar um aumento significativo de leitos clínicos, leitos de UTI, salas cirúrgicas e a ampliação de vários serviços, será ainda mais importante buscar alternativas de financiamento. A área de captação de recursos surge justamente para ajudar nesse processo, sendo estratégica para garantir que o novo hospital seja equipado e estruturado da melhor forma possível, mesmo antes da obra estar completamente finalizada.</p> <p>Com a construção do novo Hospital Escola em andamento, surgiu a necessidade de remodelar parte do prédio da Laneira para receber, de forma temporária, os ambulatórios da Faculdade de Medicina, que hoje funcionam no espaço conhecido como "Paliteiro". A mudança tem como objetivo garantir melhores condições de atendimento e infraestrutura até que o novo hospital esteja concluído.</p> <p>Para isso, foi realizado um levantamento das necessidades de equipamentos, materiais e mobiliários ainda pendentes, e buscas alternativas de financiamento para viabilizar essas aquisições. Como resultado desse esforço, foi obtido R\$ 1.491.150,00 em recursos extraordinários, adquiridos por meio da destinação de emendas impositivas de vereadores da Câmara Municipal de Pelotas.</p> <p>Esse valor será utilizado exclusivamente para equipar e mobiliar a estrutura temporária na Laneira, assegurando que os serviços sigam funcionando com qualidade durante o período de transição. A previsão é que esses recursos sejam executados até o final do primeiro semestre de 2025.</p> <p>O HE-UFPel também garantiu o valor de R\$ 449.622,68 por meio da destinação de imposto de renda, via projeto aprovado junto ao Conselho Municipal do Idoso. Essa iniciativa vai permitir a aquisição de quatro ventiladores pulmonares que serão utilizados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital. A previsão é de que o recurso seja recebido e os equipamentos empenhados até o final do primeiro semestre de 2025.</p>		

**5.1.4 Unidade de Comunicação Regional 15**

<b>1. Ação</b>	Encontros com a Gestão (OE23)	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência		
<b>Objetivo específico:</b> 1. Instituir ações que fortaleçam a democracia e a transparência no âmbito da UFPeI.		
<b>Meta para o exercício:</b> 3 encontros por ano		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> No ano de 2024 foi realizado somente um encontro com a Gestão, no contexto das enchentes de maio. A reunião foi realizada com todas as chefias com o intuito de alinhar o plano de contingência para o período de enchente. Em substituição aos encontros, os membros do COLEX gravaram vídeos mensais de pauta institucional que foram enviados para as chefias em preparação as reuniões com os colaboradores.</p>		

<b>2. Ação</b>	Ações integradas entre os HUFs da Rede Ebserh no RS	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência		
<b>Objetivo específico:</b> 4. Ampliar e fortalecer a participação da Universidade no desenvolvimento regional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar ações conjuntas entre os HUFs		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> Foram realizadas ações de cobertura jornalística dos 3 HUFs (HUSM-HE-UFPeI/HU-Furg) durante as enchentes de maio, campanha setembro amarelo, Webinar em ATS, Cobertura da Visita dos membros dos Colegiados a Brasília para captação de recursos.</p>		

<b>3. Ação</b>	Campanhas de conscientização (OE23/OE12)	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 18. Atuar e comprometer-se com a formação da consciência socioambiental		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>Meta para o exercício:</b> Elaborar campanhas permanentes de sustentabilidade e uso racional de recursos e insumos	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Foram realizadas campanhas de utilização correta de lixeiras, temperatura do ar-condicionado, Programa Equipe 5 Estrelas, Projeto Tampinhas do Bem.	

<b>4. Ação</b>	Campanha Captação de Recursos Extras (OE20)
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Campanha Imposto de Renda Solidário e elaboração de material e acompanhamento das visitas do Colex a Câmara e Assembleia.	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> O HE-UFPeI celebrou um convênio com o Conselho do Idoso de Pelotas, para captação de recursos extraordinários via Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF), válido por 24 meses. A meta de arrecadação é de R\$ 11,4 milhões e tem duração estimada de 24 meses. Os recursos serão destinados a ampliar uma Sala Cirúrgica, aumentar o número de leitos de UTI, realizar o upgrade do Acelerador Linear e garantir a compra regular de insumos para o funcionamento diário do Hospital. Essas melhorias visam proporcionar um maior número de procedimentos, reduzir as listas de espera, oferecer flexibilidade para atender emergências e garantir tratamentos oncológicos mais precisos e eficazes. O lançamento da campanha se deu junto com o início da enchente, em maio/2024, não sendo priorizado no ano de 2024. E foi feito o acompanhamento de todas as visitas com elaboração de material, a Brasília e Porto Alegre e junto as bancadas gaúchas para captação de recursos extras.	

<b>5. Ação</b>	<b>Fortalecer a imagem do Hospital Escola da UFPeI, da Ebserh e do SUS como referência em assistência, ensino, pesquisa e inovação em Saúde (OE16);</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência	
<b>Objetivo específico:</b> 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.	

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPel**

<p><b>Meta para o exercício:</b> Estreitar relacionamento com Imprensa</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>
<p><b>Descrição da ação:</b> Em 2024, o HE-UFPel foi citado 336 vezes na imprensa, um incremento de 11% em relação a 2023. Além disso houve uma redução de 3% de citações negativas para 1%.</p> <p><b>2023</b> Matérias site- 154 Matérias clipadas – 304 Positivas – 256 Neutras – 20 Negativas – 8 Instagram – 254 publicações Facebook – 227 publicações</p> <p><b>2024</b> Matérias site- 126 Matérias clipadas – 336 Positivas – 231 Neutras – 101 Negativas – 4 Instagram – 254 publicações Facebook – 227 publicações</p>	

**5.1.5 Setor de Gestão da Qualidade**

<p><b>1. Ação</b></p>	<p><b>Programa interno de Gestão da Qualidade</b></p>	
<p><b>Tema: 1. Gestão institucional</b></p>		
<p><b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.</p>		
<p><b>Objetivo específico:</b> 43. Implantar a gestão estratégica do desempenho humano visando à promoção do desenvolvimento institucional e à melhoria contínua na qualidade dos serviços.</p>		
<p><b>Meta para o exercício:</b> Implementar o programa de gestão da qualidade com duas linhas estratégicas prioritárias: Gestão de processos com o dia a dia ativado; Segurança do Paciente e Controle de Infecções.</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>	
<p><b>Descrição da ação:</b> <b>1) Linha 1: Gestão de processos com o dia a dia ativado</b> Coordenado o mapeamento dos seguintes processos, que passarão a compor os processos com dia a dia ativado a partir de início de 2024: 1. Comunicar e conduzir os eventos adversos com danos graves–UGQSP; 2. Monitorar notificações de doenças e agravos – UVS; <b>2) Linha 2: Segurança do Paciente e Controle de Infecções</b></p>		

Realizadas as seguintes capacitações relacionadas às temáticas abaixo descritas, que foram disponibilizadas aos profissionais da GAS:

- Protocolo de Higiene das Mãos;
- Protocolo de Identificação do Paciente;
- Protocolo de Cirurgia Segura;
- Protocolo de Prevenção de Lesão por Pressão;
- Protocolo de Prevenção de Quedas;
- Protocolo de Medicação Segura;
- Protocolo de Prevenção de Infecção Primária de Corrente Sanguínea;
- Protocolo de Prevenção de Infecção de Trato Urinária;
- Protocolo de Prevenção de Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica;
- Prevenção de Infecção de Infecção de Sítio Cirúrgico;
- Protocolo de Isolamentos e Precauções na Assistência;
- Protocolo de Comunicação Efetiva
- Realizados, também, o V Seminário de Segurança do Paciente (setembro de 2024);
- Fortalecida a divulgação o Boletim Institucional de Gestão da Qualidade, de publicação mensal, com registro no ISSN: 2965-4750;
- Instituídas rondas para acompanhar a jornada assistencial dos pacientes na instituição;
- Implementação da cartilha de segurança para os pacientes
- Implantada auditoria de prontuários para avaliação das práticas de segurança do paciente; - Instituídas rondas cirúrgicas;
- Implantadas reuniões abertas para discussão de eventos relacionados a assistência à saúde.

<b>3. Ação</b>	<b>Implementação do Plano de Segurança do Paciente e Gestão de Riscos Assistenciais</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 43. Implantar a gestão estratégica do desempenho humano visando à promoção do desenvolvimento institucional e à melhoria contínua na qualidade dos serviços.		
<b>Meta para o exercício:</b> Regulamentar e fortalecer as ações de segurança do paciente e gestão de riscos assistenciais.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> - Revisados e atualizados dos protocolos abaixo listados, e feitas as capacitações aos profissionais lotados na GAS: 1) Identificação do Paciente; 2) Cirurgia Segura; 3) Prevenção de Lesão por Pressão; 4) Segurança no Uso de Medicamentos; 5) Prevenção de Quedas		

- Fortalecida a sistematização das notificações junto à Anvisa para regularização do envio mensal das notificações;
- Implementados relatórios técnicos para incorporação de materiais ou desclassificação de marcas relacionadas as notificações de não conformidade de qualidade dos produtos;
- Qualificadas as práticas de investigação de riscos assistenciais, de forma contínua;
- Realizadas ações de prevenção de eventos adversos relacionadas a assistência à saúde;

**4. Ação**

**Implementação de ações do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:**

Fomentar a execução de ações de controle de doenças e agravos, atualização de informações e condutas frente as doenças de notificação compulsória, melhorando a atuação institucional e em rede nacional.

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

- Semanalmente, alimentado o Banco de Dados nacional com informações de DNC, e enviados relatórios a VIGEP e a 3º CRS, conforme pactuação e demanda local;
- Realizado Interfaceamento com os demais pontos da rede de atenção. Semanalmente, há a publicação do Informe Semanal da RENAVEH pela Rede de Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar Nacional, com a inserção de todos os NHE do país ligados a rede, o que proporciona o conhecimento e compartilhamento ampliado;
- Total de notificações realizadas e investigadas pela instituição e inseridas no Sistema Nacional de Notificações (SINAN) no ano de 2024:

Freqüência por Mês de Notificação segundo Agravado notificado

Agravos notificados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acidente de Trabalho por exposição a material biológico	4	5	0	4	3	2	0	3	3	1	3	4	32
Acidente de Trabalho	1	2	0	1	1	1	1	4	2	1	1	3	18
Brucelose	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Criança Exposta HIV	2	1	1	2	2	4	0	2	0	1	2	3	20
Doença de Chagas Aguda	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Gestante HIV	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	3
Hantavirose	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
HIV/Aids	1	0	0	1	1	1	0	3	0	5	0	1	13
Hepatites Virais	19	3	7	1	4	4	0	3	1	8	14	0	64
Intoxicação exógena	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Leptospirose	2	0	0	0	1	2	1	0	0	0	0	0	6
Meningite não especificada	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Monkeypox	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Sífilis Congênita	2	0	3	2	0	4	2	0	0	7	4	2	26
Sífilis em Gestante	10	4	7	1	6	5	2	0	0	19	4	17	75
Sífilis não Especificada	101	4	10	2	26	7	2	0	0	52	36	28	268
Tétano Acidental	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Toxoplasmose	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Toxoplasmose Congênita	2	1	1	0	0	0	2	3	1	1	3	1	15
Toxoplasmose Gestacional	3	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	8
Tuberculose	6	7	6	5	5	2	2	7	2	4	5	7	58
Violência Interpessoal/Autoprovocada	0	0	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	4
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>30</b>	<b>36</b>	<b>19</b>	<b>52</b>	<b>33</b>	<b>13</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>101</b>	<b>73</b>	<b>71</b>	<b>623</b>

Fontes: SINAN; dados extraídos em 10/01/2025.

<b>5. Ação</b>	<b>Plano Diretor Estratégico – Eixo Desenvolvimento Institucional</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Planejamento estratégico no eixo desenvolvimento institucional		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Redefinição da cadeia de valor, de acordo com o Tipo do Hospital da Rede EBSEH;</li> <li>- Fortalecimento do escritório de processos;</li> <li>- Criação de grupos de trabalho para desenvolvimento de processos;</li> <li>- Mapeamento e implantação de processos;</li> <li>- Plano de Inovação de Processos;</li> <li>- Integração e desenvolvimento dos trabalhadores na inovação de processos;</li> <li>- Inovação na divulgação de processos;</li> <li>- Reativar o NEP para articular as capacitações de forma sistêmica e multiprofissional;</li> <li>- Plano de desenvolvimento e formação de chefias e lideranças;</li> <li>- Plano de desenvolvimento, integração e engajamento dos trabalhadores;</li> <li>- Plano de aquisição/desenvolvimento de sistemas de informação para mapeamento e monitoramento;</li> <li>- Plano de Comunicação Institucional;</li> <li>- Plano de integração da instituição com outras empresas e parcerias para inovação;</li> <li>- Plano de integração e desenvolvimento com a academia (cursos de graduação com campo prático na instituição);</li> <li>- Programa Feedback institucional.</li> </ul>		

<b>6. Ação</b>	<b>5ª Avaliação Interna da Qualidade</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.		
<b>Objetivo específico:</b> 43. Implantar a gestão estratégica do desempenho humano visando à promoção do desenvolvimento institucional e à melhoria contínua na qualidade dos serviços.		
<b>Meta para o exercício:</b> Executar a 5ª Avaliação Interna da Qualidade – Programa Quali/EBSEH, a ser realizada no mês de novembro de 2024, nesta instituição, conforme a 3ª edição do manual das diretrizes proposto pela EBSEH.		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgada a avaliação interna às áreas;</li> </ul>		

- Elaborado escopo e roteiro da avaliação interna;
- Comunicado às chefias sobre a avaliação interna total;
- Realizadas visitas de avaliação interna;
- Elaborado relatório prévio conforme formulário de verificação;
- Oportunizada a contestação do relatório;
- Elaborado relatório final.

<b>7. Ação</b>	<b>Produção de Documentos</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 43. Implantar a gestão estratégica do desempenho humano visando à promoção do desenvolvimento institucional e à melhoria contínua na qualidade dos serviços.		
<b>Meta para o exercício:</b> Oficializar Documentos institucionais.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisada as solicitações de elaboração de documentos, visando a articulação entre nas áreas que estão envolvidas nos processos propostos;</li> <li>- Analisado o conteúdo dos documentos produzidos, com vistas a adequações e ajustes de acordo com as normativas vigentes;</li> <li>- Encaminhado para validação e controlar prazos;</li> <li>- Encaminhado para aprovação junto ao NGQSP;</li> <li>- Publicado no repertório de documentos;</li> <li>- Realizada toda a gestão de documentos da instituição.</li> </ul>		
<b>Produção de documentos realizada no ano 2024, e conduzidas pelo STGQ:</b>		
Deferimentos de Solicitação de Anuência		84
Encaminhados para Validação		77
Encaminhados para Aprovação		65
Devolvidos para Ajustes		101
Aprovados e Publicados		131
Reabertos para Revisão		96
Republicados		40
Total de documentos aprovados e em vigência: 466		

<b>8. Ação</b>	<b>Notificação de eventos junto ao VIGIHOSP</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 43. Implantar a gestão estratégica do desempenho humano visando à promoção do desenvolvimento institucional e à melhoria contínua na qualidade dos serviços.		
<b>Meta para o exercício:</b> Dar encaminhamentos a todos as notificações de eventos adversos recebidas via VIGIHOSP.	<b>Situação:</b> Alcançado	
<p><b>Descrição da ação:</b>  Realizadas atividades de sensibilização para fortalecer as notificações via VIGIHOSP;  Diariamente, foram avaliadas as notificações recebidas;  Realizadas investigações dos eventos prioritários e com danos aos pacientes;  Encaminhados para chefias das unidades envolvidas, para ciência e atuação frente ao ocorrido;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar diagramagem dos eventos mais relevantes;</li> <li>Elaborar planos de ações, com cunho multiprofissional, quando adequado, para gerenciamento e prevenção de riscos.</li> <li>Implementar no relatório de gestão da instituição a oficialização e publicitação do quantitativo de notificações recebidas.</li> </ul> <p>Abaixo o total de notificações recebidas e investigadas junto ao Sistema VIGIHOSP em 2024:</p>		
<b>TIPO DE NOTIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE RECEBIDA</b>	
Artigo médico/hospitalar	113	11,83%
Comportamento	27	2,83%
Comportamento do paciente/acompanhante	24	2,51%
Conduta profissional	80	8,38%
Desabastecimento	21	2,20%
Equipamento médico	9	0,94%
Erro diagnóstico	3	0,31%
Extubação acidental	1	0,10%
Flebite	33	3,46%
Identificação do paciente	55	5,76%
Infraestrutura	12	1,26%
Lesão de pele	5	0,52%
Medicamento/erro de administração	36	3,77%
Medicamento/erro aprazamento	2	0,21%
Medicamento/erro dispensação	6	0,63%
Medicamento/Erro de medicação	2	0,21%
Medicamento/Erro de Prescrição	12	1,26%
Medicamento/Desvio de qualidade	10	1,05%
Medicamento/reação adversa	0	0%
Outros	183	19,16%
Perda de cateter	14	1,47%
Pragas e insetos	5	0,52%
Processo assistência	243	25,45%
Queda	55	5,76%
Suspensão de cirurgia	0	0%
Terapia Nutricional	2	0,21%
Risco de Suicídio	2	0,21%
<b>TOTAL</b>	<b>955</b>	<b>100%</b>

## 5.2 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

### MENSAGEM DA GERÊNCIA

O ano de 2024 foi marcado por significativos avanços na valorização dos colaboradores do Hospital Escola da UFPeI, com ações voltadas à promoção do bem-estar, integração e segurança no trabalho. A adesão ao Projeto Acolhe e o fortalecimento do Canal de Saúde Mental demonstraram o compromisso institucional com o cuidado emocional das equipes, enquanto a consolidação do Índice de Práticas Seguras e do Programa Equipe 5 Estrelas evidenciou maturidade na gestão de saúde ocupacional.

A criação da Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho foi um marco importante para a promoção de um ambiente saudável, com destaque para práticas como ginástica laboral, terapias integrativas e incentivo à participação em eventos esportivos, que contribuíram para o equilíbrio físico e emocional dos colaboradores.

Iniciativas como o Projeto Integra GAD estimularam o diálogo entre setores, promovendo cultura colaborativa e desenvolvimento de competências como comunicação assertiva, inteligência emocional e melhoria de processos. Essas ações reforçam a valorização do trabalhador como pilar da qualidade assistencial do HE-UFPeI.

No campo da infraestrutura e logística, 2024 foi um ano de conquistas expressivas. Destacaram-se a aquisição de 40 novos equipamentos médico-hospitalares, com investimentos superiores a R\$ 2,1 milhões, e a reforma do prédio da Laneira, que viabilizará a nova sede do ambulatório e o início das obras do futuro hospital.

Grandes obras estruturantes também avançaram, como a construção dos Blocos 1 e 2 da nova sede do HE-UFPeI, com recursos do Novo PAC, e a retomada do laboratório de Anatomia Patológica. Apesar de desafios operacionais, o projeto para instalação do novo tomógrafo está em fase final, com previsão de conclusão para o início de 2025.

No âmbito da administração e finanças, a automação dos processos de apuração de custos, a criação de painéis de BI e a intensificação da interlocução com a Ebserh Sede fortaleceram a transparência, eficiência e controle dos recursos públicos. Capacitações internas, formalização de POPs e novos indicadores também contribuíram para a padronização e a melhoria contínua da gestão.

A Gerência Administrativa reafirma seu compromisso com a missão do HE-UFPeI: oferecer assistência qualificada, apoiar a formação em saúde e fortalecer a gestão pública com transparência, planejamento e excelência. Para 2025, seguimos motivados para enfrentar novos desafios, guiados pela inovação e pelo trabalho conjunto.

**5.2.1 Divisão de Gestão de Pessoas**

<b>1. Ação</b>	<b>Participação do HE-UFPeI no Projeto ACOLHE da Rede Ebserh</b>	
<b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 38. Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Promover ações de promoção à Saúde e a Qualidade de Vida no Trabalho		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>Em 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI) participou do <i>Projeto Acolhe</i>, uma iniciativa voltada à escuta qualificada e empática dos trabalhadores, proporcionando um ambiente seguro para a expressão de sentimentos e experiências em momentos de angústia e desafios emocionais.</p> <p>A experiência positiva do HE-UFPeI com o projeto, aliada ao compromisso da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) em fortalecer o suporte organizacional com foco psicossocial aos colaboradores, realizada na ampliação da iniciativa para um projeto-piloto, envolvendo 14 unidades hospitalares da Rede Ebserh ao longo de 2024. Entre os hospitais participantes estavam o Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES-UFBA), Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL-UFRN), Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP-UFMS), Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV-UFAM), Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM-UFES); Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP-UFF); Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF); Hospital Universitário do Piauí (HU-HUPI); Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD); Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU); Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HU-UFPE); Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Ceará (CHC-UFC) e o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS).</p> <p>Ao aderir ao projeto-piloto, cada hospital disponibilizou uma agenda semanal para marcação de atendimentos, garantindo que os trabalhadores tenham acesso ao acolhimento psicológico. Inicialmente, cada profissional pôde usufruir de até oito alojamentos por ano, com possibilidade de flexibilização conforme a demanda e a avaliação do psicólogo organizacional.</p> <p>Ao término da fase piloto, realizada entre agosto e novembro de 2024, a Ebserh consolidou um relatório de resultados, com os seguintes objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as principais demandas dos trabalhadores e os tipos de orientação e encaminhamento realizados;</li> <li>• Analisar o modelo de acolhimento exclusivo com psicólogos organizacionais e do trabalho;</li> <li>• Avaliar o formato do projeto, considerando as particularidades e desafios de cada hospital participante;</li> <li>• Propor melhorias no modelo do projeto, com base nos aprendizados do piloto.</li> </ul>		

A análise dos atendimentos realizados nos 14 hospitais da Rede Ebserh revelou que as categorias mais recorrentes foram:

- Conflitos no trabalho (150 atendimentos) e conflitos familiares (137 atendimentos), refletindo desafios interpessoais enfrentados tanto no ambiente ocupacional quanto pessoal;
- Mudanças significativas na vida (85 atendimentos), como aposentadorias e descontos, impactando diretamente o equilíbrio emocional dos trabalhadores;
- Questões de saúde (73 atendimentos), evidenciando desafios adicionais que transcendem o âmbito ocupacional;
- Outras queixas (73 atendimentos), demonstrando a necessidade de um olhar abrangente sobre os desafios emocionais dos colaboradores.
- 

No HE-UFPeI, foram atendidos 34 colaboradores, somando um total de 58 atendimentos.

Os dados reforçam a importância de modelos de acolhimento que diferenciem demandas pontuais de situações que excluam o acompanhamento contínuo, seja individual ou em grupo. Além disso, complementam os indicadores levantados pela Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, que demonstram um crescimento expressivo dos problemas relacionados ao adoecimento mental, ressaltando a urgência de investimentos em programas institucionais específicos à saúde mental.

O HE-UFPeI, já pioneiro na oferta de acolhimento psicológico aos seus trabalhadores desde 2021 por meio do *Canal de Saúde Mental*, exerceu no *Projeto Acolhe* uma oportunidade de aprimorar e disseminar esse conhecimento em rede. Assim, o *Projeto Acolhe* passou a atuar como um braço do *Canal de Saúde Mental*, fortalecendo as ações institucionais com o suporte de uma equipe multiprofissional composta por enfermeiro de saúde mental, médicos do trabalho, assistente social, psicólogos e psiquiatras.

Dessa forma, a adesão do HE-UFPeI ao projeto reflete seu compromisso contínuo com o bem-estar de seus colaboradores, garantindo suporte imediato e encaminhamento para tratamentos especializados quando necessário. Para 2025, a expectativa é avançar ainda mais nas ações voltadas à promoção da saúde mental e qualidade de vida no ambiente hospitalar.

<b>2. Ação</b>	<b>Atuação da USOST no Programa Equipe 5 Estrelas e Consolidação dos Indicadores IPS e OLA</b>	
<b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 38. Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Fortalecer a atuação da USOST no Programa Equipe 5 Estrelas, por meio do monitoramento contínuo dos indicadores IPS e OLA,	<b>Situação:</b> Alcançado	

<p>contribuindo para a melhoria da saúde ocupacional e da segurança dos ambientes de trabalho no HE-UFPEL.</p>	
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>Em 2024, a Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST) do HE-UFPEL manteve sua participação ativa e estratégica no Programa Equipe 5 Estrelas, consolidando os indicadores Índice de Preservação da Saúde (IPS) e Organização do Local de Atuação (OLA) como processos estruturados dentro da Rede Ebserh.</p> <p>A atuação do USOST no programa foi além do fornecimento regular de dados, assumindo um papel de protagonista na análise, monitoramento e auxílio na implementação de melhorias que impactaram diretamente a qualidade dos serviços e segurança dos trabalhadores. O compromisso e a assertividade da equipe foram determinantes para a evolução dos indicadores, resultando em avanços inovadores na preservação da segurança dos colaboradores e na organização dos ambientes de trabalho.</p> <p>Dentre as principais contribuições da USOST, destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Monitoramento contínuo dos indicadores:</b> Acompanhamento sistemático dos índices IPS e OLA, possibilitando intervenções preventivas e corretivas para melhoria dos resultados.</li> <li>• <b>Engajamento ativo nas reuniões do programa:</b> Participação em todas as reuniões mensais, tanto com as unidades participantes quanto nas reuniões de feedback, fortalecendo a troca de boas práticas e alinhando estratégias de ação.</li> <li>• <b>Colaboração para o aprimoramento das metodologias do programa:</b> Contribuições técnicas que ajudaram a consolidar o IPS e OLA como processos de trabalho efetivos dentro da Rede Ebserh.</li> <li>• <b>Impacto positivo nos resultados do HE-UFPEL:</b> A atuação assertiva da USOST refletiu diretamente na melhoria dos índices avaliados, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro e saudável para os profissionais da instituição.</li> </ul> <p>Com essa abordagem integrada e colaborativa, a USOST reafirma seu compromisso com a promoção da saúde ocupacional e segurança no trabalho, fortalecendo sua contribuição para o <i>Programa Equipe 5 Estrelas</i> e consolidando boas práticas que beneficiam toda a Rede Ebserh.</p>	

<b>3. Ação</b>	<b>Reconhecimento e Institucionalização das Ferramentas de Avaliação IPS na Rede Ebserh</b>	
<b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.		
<b>Objetivo específico:</b> 38. Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Institucionalizar o Índice de Práticas Seguras (IPS) como ferramenta de avaliação e gestão da segurança do trabalho na Rede Ebserh, por meio	<b>Situação:</b> Alcançado	

da capacitação dos profissionais e da implementação padronizada do indicador nas unidades hospitalares.

**Descrição da ação:**

Em 2024, a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), por meio do Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SEDE), estabeleceu formalmente as ferramentas de avaliação Índice de Práticas Seguras (IPS) como processo institucional dentro da Rede Ebserh. Esse representa o reconhecimento de um avanço significativo na padronização e fortalecimento das práticas de saúde e segurança do trabalho no âmbito nacional.

Para viabilizar a institucionalização do IPS, foi elaborado e desenvolvido o Projeto Básico do Curso Índice de Práticas Seguras (IPS) na Rede Ebserh, desenvolvido pelo Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho da Coordenadoria de Administração de Pessoal. O curso foi incluído no Plano de Desenvolvimento de Competências (PDC) de 2024, reforçando seu caráter estratégico dentro da Rede.

O *Projeto Índice de Práticas Seguras (IPS) na Rede Ebserh* é uma ferramenta gerencial essencial que avalia o grau de aderência dos trabalhadores às normas e boas práticas de saúde e segurança no trabalho. O IPS permite:

- Mensurar a disciplina operacional e o nível de conscientização da força de trabalho, fornecendo um indicador percentual de cumprimento às normas.
- identificar desvios de saúde e segurança do trabalho, avaliando a gravidade da exposição a riscos para gerar um indicador confiável e abrangente.
- Monitorar comportamentos e condições de trabalho de forma objetiva, permitindo intervenções estratégicas voltadas para a prevenção de acidentes e promoção de um ambiente seguro.

A capacitação intitulada "*Curso Índice de Práticas Seguras (IPS) na Rede Ebserh*" foi elaborada pelo Engenheiro de Segurança do Trabalho Felipe Vieira Camerini e disponibilizada na Escola Ebserh de Educação Corporativa (3EC). O público-alvo do curso inclui todos os engenheiros e técnicos de segurança do trabalho da Rede Ebserh, garantindo a distribuição do conhecimento e a implementação padronizada da ferramenta nas diversas unidades hospitalares.

Com essa iniciativa, a Rede Ebserh fortalece seu compromisso com a segurança e a saúde ocupacional, promovendo uma cultura organizacional baseada na prevenção de riscos e na melhoria contínua dos ambientes de trabalho. A formalização do IPS e do OLA como processos institucionais reforça a importância da atuação integrada das unidades de saúde ocupacional, garantindo a excelência na gestão de segurança do trabalho em toda a Rede.

**4. Ação**

**Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho**

**Tema: 4. Gestão de pessoas**

**Objetivo Estratégico:** 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

**Objetivo específico:** 38. Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<p><b>Meta para o exercício:</b> Implementar e consolidar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) por meio da atuação da Comissão de Qualidade de Vida, promovendo ações integradas de bem-estar físico e mental para os colaboradores do HE-UFPeI.</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>
<p><b>Descrição da ação:</b> Em 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI) consolidou mais um avanço significativo na promoção do bem-estar de seus colaboradores com a criação da Comissão de Qualidade de Vida. Instituída por meio da Portaria-SEI nº 232, de 26 de junho de 2024, essa comissão foi estabelecida com o propósito de fortalecer ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho, proporcionando suporte contínuo aos profissionais da instituição.</p> <p>A Comissão de Qualidade de Vida tem como objetivo principal implementar e coordenar o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) dentro do HE-UFPeI, estruturando iniciativas que contribuam para a saúde física e mental dos colaboradores. Para isso, foram organizadas diversas ações ao longo do ano, incluindo práticas integrativas e atividades de promoção ao bem-estar, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sessões de Reiki e auriculoterapia, oferecendo alternativas complementares para alívio do estresse e promoção do equilíbrio emocional;</li> <li>• Ginástica Laboral;</li> <li>• Apoio a eventos esportivos e de lazer, como o incentivo à participação dos trabalhadores na Maratona SESC, realizada em novembro de 2024;</li> <li>• Fomento de atividades que fortalecem o engajamento e a integração dos colaboradores, alinhados às necessidades da equipe multiprofissional do hospital.</li> </ul> <p>A comissão é composta por 16 membros de diferentes áreas do hospital, o que garante uma abordagem multidisciplinar e integrada às necessidades institucionais. Suas atividades são coordenadas pelas unidades Unidade de Desenvolvimento de Pessoal (UDP) e Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (USOST), ambas ligadas à Divisão de Gestão de Pessoas (DivGP), garantindo que as ações estejam alinhadas às diretrizes estratégicas da Ebserh.</p> <p>Embora a comissão ainda não possua um regimento formal, sua atuação já demonstra impacto positivo na rotina dos colaboradores do HE-UFPeI. A expectativa para os próximos anos é consolidar essas iniciativas, expandindo o escopo das ações e fortalecendo a cultura organizacional voltada para a valorização da qualidade de vida no trabalho.</p> <p>Com essa iniciativa, o HE-UFPeI reafirma seu compromisso com o bem-estar de seus colaboradores, promovendo um ambiente mais saudável, produtivo e acolhedor para todos.</p>	

<p><b>5. Ação</b></p>	<p><b>Projeto: INTEGRA GAD</b></p>
<p><b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b></p>	
<p><b>Objetivo Estratégico:</b> 7. Produzir e disseminar conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.</p>	
<p><b>Objetivo específico:</b> 38. Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.</p>	

<p><b>Meta para o exercício:</b> Promover a integração entre as áreas e fortalecer o trabalho coletivo por meio de encontros periódicos que estimulem a comunicação assertiva, a reflexão sobre práticas de trabalho e a cooperação interdepartamental.</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>
<p><b>Descrição da ação:</b> O Projeto Integra GAD teve como objetivo principal promover a integração e troca de conhecimento entre as diferentes áreas da organização, através de atividades que permitissem a reflexão sobre situações reais do contexto de trabalho. Este projeto foi desenvolvido ao longo de 2024 e contou com a participação ativa de colaboradores, com o intuito de melhorar a dinâmica de trabalho, a comunicação entre as áreas e fortalecer o trabalho coletivo.</p> <p><b>Objetivos do Projeto:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a integração entre as áreas: Estabelecendo uma comunicação mais fluida e colaborativa.</li> <li>• Melhorar os processos de comunicação: Através de práticas assertivas e estratégias para aprimorar o diálogo entre os membros das equipes.</li> <li>• Sensibilizar para o trabalho coletivo: Reconhecendo o papel de cada um e valorizando a contribuição individual para o sucesso do grupo.</li> <li>• Proporcionar a integração entre as áreas: Através de atividades que estimularam a cooperação interdepartamental.</li> <li>• Trabalhar assuntos relevantes para a melhoria dos processos de trabalho e relacionamentos interpessoais: Buscando uma transformação na dinâmica de trabalho e nas relações humanas no ambiente corporativo.</li> </ul> <p><b>Temas Abordados:</b> Durante os encontros, foram discutidos temas de grande relevância tanto para o desenvolvimento profissional quanto para o fortalecimento da cultura organizacional. Os principais temas abordados foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de Caso: Compras de Anestésicos: Reflexões sobre o processo de aquisição e os desafios enfrentados, promovendo a análise crítica e a busca por soluções mais eficazes.</li> <li>• Estudo de Caso: Exames Oncológicos: Debate sobre os processos envolvidos, focando em pontos de melhoria e na importância da comunicação e integração entre áreas para a otimização dos fluxos.</li> <li>• Inteligência Emocional no Trabalho: Enfoque no desenvolvimento de habilidades emocionais que contribuem para uma melhor gestão de conflitos e ambientes colaborativos.</li> <li>• Comunicação Assertiva: A importância da clareza e objetividade nas interações, essencial para a redução de mal-entendidos e para a eficiência no trabalho.</li> <li>• Reflexões de Final de Ano: Uma oportunidade de avaliar o ano, refletir sobre aprendizados e estabelecer metas para o futuro, promovendo o fortalecimento das relações interpessoais.</li> </ul> <p><b>Resultados:</b> O projeto foi realizado ao longo de 6 encontros durante o ano de 2024, com um total de 129 participações de colaboradores. Os resultados mostraram que, ao longo das atividades, houve um aumento significativo na percepção de melhoria na integração entre as áreas e no entendimento das dificuldades e desafios enfrentados por diferentes departamentos. Além disso, os participantes relataram um maior engajamento nas práticas de comunicação assertiva e no</p>	

reconhecimento do trabalho coletivo. A troca de experiências e conhecimentos, foi vista como um fator crucial para a melhoria dos processos internos e para o desenvolvimento de uma cultura mais colaborativa.

**Conclusão:**

O Projeto Integra GAD foi efetivo no cumprimento de seus objetivos de promover a integração entre áreas, melhorar a comunicação interna e fortalecer o trabalho coletivo. Através da realização de atividades focadas em questões reais do contexto de trabalho, os colaboradores puderam refletir e melhorar suas práticas, contribuindo para um ambiente mais harmonioso e eficiente. A continuidade de iniciativas como essa é fundamental para o aprimoramento constante das relações e processos dentro da organização.

**5.2.2 Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar**

<b>1. Ação</b>	<b>Aquisição de Equipamentos médico-hospitalar</b>	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> R\$ 1.363.659,70	<b>Situação:</b> Alcançado	
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>As aquisições de itens de capital do HE-UFPeI possuem um fluxo de solicitação junto à Comissão Avaliação de Material Permanente – CAMP. Primeiramente, é aberto período para captação das demandas das unidades assistenciais, sendo compiladas pelo presidente da Comissão. Na sequência, as solicitações passam pela avaliação tanto do Setor de Engenharia Clínica quanto dos membros da CAMP, de forma a gerar uma lista em ordem de prioridades, conforme critérios específicos. Assim, com a definição do montante destinado às aquisições de capital, o Colegiado Executivo distribui os recursos nas categorias (equipamentos médico-hospitalar, obras, TIC, mobiliário, outros), concluindo o planejamento anual de aquisições, vinculado ao Acordo Organizativo de Contrato – AOC. Em 2024, foram destinados na etapa de planejamento R\$ 1.363.659,70 para aquisição de EMH, distribuídos em diversos equipamentos. Os processos de aquisição ocorreram ao longo do ano, sendo elaborados tanto pregões no sistema de registro de preços, quanto adesões de outros certames licitatórios. Frente ao sucesso dos certames e com a maior liberação de recursos orçamentários por parte da Sede da EBSERH, a meta prevista para o ano foi superada, totalizando R\$ 2.109.3763,16 em aquisições de 40 equipamentos. Essa ação contribui diretamente para atualização do parque tecnológico e cumprimento de indicador previsto no AOC, melhorando significativamente a assistência prestada à sociedade.</p>		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>2. Ação</b>	<b>Reforma e adequação para implantação de Ambulatório no Prédio da Laneira.</b>		
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>			
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.			
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.			
<b>Meta para o exercício:</b> Obra concluída		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado	
<p><b>Descrição da ação:</b> Esta contratação teve por objetivo a execução da obra de reforma e adequação para implantação de Ambulatório no Prédio da Laneira. A disponibilização de um novo local para o ambulatório central, hoje localizado em um dos prédios da Faculdade de Medicina (prédio denominado Paliteiro), é uma condição necessária para viabilizar a construção dos Blocos 1 e 2 do novo Hospital Escola da UFPeI, que, atualmente, está localizado em um prédio alugado da Santa Casa de Pelotas. Com a execução da obra, será possível a liberação do prédio utilizado atualmente como ambulatório, podendo assim dar-se início à construção do novo hospital nessa área a ser liberada. Esta nova edificação prevê ambientes de copa, sala de serviços, sala de imunização, depósito de materiais de escritório, recepção, sanitários de uso geral e banheiros PCD de pacientes, consultórios indiferenciados (29), sala de utilidades, sala de material limpo, sala de material sujo, central de material, sala das farmacêuticas, farmácia do CAME e SAE, abrigo de resíduos, salas de orientação, banheiro PNE da equipe do hospital, sala administrativa e sala de aula. O empreendimento teve início em janeiro de 2024, com previsão de término em setembro de 2024. Contudo, por se tratar de uma edificação antiga, com mais de 70 anos de construção, alguns imprevistos foram identificados, demandando ajuste no cronograma de execução. Assim como, buscando melhorias no projeto original, foram realizados aditivos de serviços essenciais, de forma a garantir operacionalização da qualidade assistencial esperada. Com isso, o prazo para conclusão da meta estipulada precisou ser ampliada, passando então para maio de 2025.</p>			

<b>3. Ação</b>	<b>Aquisição de soluções de tomografias computadorizadas na modalidade <i>turnkey</i></b>		
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>			
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.			
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.			
<b>Meta para o exercício:</b> Tomógrafo instalado		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado	

**Descrição da ação:**

Considerando término da vida útil dos equipamentos de tomografia computadorizada instalados nos hospitais universitários, foi realizada aquisição centralizada pela Sede da EBSERH no formato *turnkey*, ou seja, tipo de contrato em que uma empresa é responsável por um projeto desde o início até ao final, entregando-o pronto para uso. A empresa vencedora do certame foi o Consórcio Phillips Multh, onde seriam desenvolvidos os projetos de arquitetura e engenharia (2023) e na sequência as intervenções de infraestrutura física, instalação do equipamento e contrato de manutenção por 10 anos. Por parte da gestão e fiscalização do contrato, caberia o desligamento e retirada do tomógrafo existente, permitindo as adequações de infraestrutura. Essa ação ocorreu ainda no final de 2023, frente a aprovação dos projetos de arquitetura e engenharia, com previsão de início das obras para fevereiro de 2024. Contudo, a empresa Multh não conseguiu cumprir com o cronograma inicial e as obras iniciaram apenas em abril de 2024. O prazo de conclusão era de 3 meses, permitindo a instalação do equipamento já em agosto de 2024. Desde o início das obras a empresa Multh apresentou muitos problemas para continuidade das atividades, como ausência de pessoal, períodos de chuvas, trabalhos de baixa qualidade, estendendo o prazo de execução, com liberação da sala para recebimento do equipamento apenas em novembro de 2024. Apesar disso, frente a problemas de infiltração na área de imagem e na climatização da sala de operação, as obras seguiram em 2025, com expectativa de conclusão na primeira quinzena de março. Os treinamentos operacionais e da equipe técnica estão previstos também para março, permitindo assim a emissão do termo de recebimento definitivo, liberando o equipamento para uso assistencial.

**4. Ação**

**Obra de adequação para o Laboratório de Anatomia Patológica do HE-UFPEL incluindo o fornecimento e instalação de containers, de equipamentos de climatização, exaustão e renovação de ar**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 38. Proporcionar o desenvolvimento permanente dos servidores, através de ações que assegurem o desempenho qualificado no exercício dos cargos públicos e em convergência com os objetivos e metas institucionais.

**Meta para o exercício:**

Retomada da obra

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Em 2022, foi realizado certame licitatório para contratação de empresa para adequação do Laboratório de Patologia, com fornecimento e instalação de containers. O contrato foi assinado em setembro de 2022, com início das obras em dezembro do referido ano e prazo de conclusão em 180 dias. Contudo, a empresa contratada apresentou diversos problemas ao longo da execução, levando a rescisão unilateral por parte da gestão em setembro de 2023. Para o ano de 2024, foi estabelecida a meta de retomada da obra, mediante novo processo licitatório. Primeiramente, foi realizada consulta ao jurídico buscando orientação quanto a possibilidade de

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

aproveitamento do empenho já realizado e com saldo em aberto. A partir da confirmação da possibilidade, ocorrida em abril, foram atualizados os documentos necessários e a planilha orçamentária, compilando os serviços faltantes. O novo certame na modalidade concorrência pública foi publicado, com abertura das propostas em setembro. Frente ao êxito na sua realização, a assinatura de contrato com nova empresa ocorreu em outubro de 2024, com emissão da ordem de serviço para retomada das obras em dezembro do referido ano, atingindo a meta proposta.

<b>5. Ação</b>	<b>Contratação de empresa especializada em engenharia para execução da construção dos Blocos 1 e 2 da Sede Própria do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Contrato assinado		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>O HE-UFPeI tem cerca de 70% da sua área instalada em prédios alugados, sendo o principal deles dotado de diversos problemas crônicos estruturais, incluindo infiltrações e problemas gerais característicos de um imóvel centenário. Além disso, o espaço apresenta limitação para expansão de áreas e layouts atualmente impróprios, com impossibilidades/dificuldades de ajustes. Enfim, não se caracterizando como uma estrutura que consiga promover o atendimento pleno das normativas e das tecnologias demandadas atualmente para ambientes de assistência, administração, ensino e pesquisa. Visando a resolução do quadro, a EBSERH elaborou o Diagnóstico da Necessidade Assistencial da Região de Pelotas a fim de fornecer subsídios para a definição dos Serviços Assistenciais mais adequados para a nova estrutura do HE-UFPeI. Este documento contempla a análise do perfil sociodemográfico, epidemiológico e as necessidades da Rede de Atenção à Saúde em que o hospital está inserido. Este estudo considerou, entre outras referências, a Portaria GM/MS nº 1.631/2015 (incorporada pela Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, mantendo os preceitos) que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS, bem como uma projeção populacional da região para o ano de 2030. A conclusão deste trabalho foi base para a definição de necessidade de ampliação do HE-UFPeI dos atuais 172 leitos para os 271 projetados. Além deste Diagnóstico, diversos outros documentos como Relatório de Perfil Assistencial, validação da Secretaria Municipal de Saúde e Bases de Projeção Assistencial também serviram de base para a definição da nova estrutura. Vantagens expressivas econômicas, assistenciais e de ensino poderão ser notadas com a construção de uma sede própria para o HE-UFPeI. Não se limitam, mas entre elas estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilidade centralização das operações do HE-UFPeI;</li> </ul>		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

- Redução de gastos públicos com locação de imóveis, manutenção e deslocamentos terrestres;
- Melhoria na capacidade de atendimento à população, com a concentração de todos os serviços disponibilizados em mesmo ambiente;
- Melhoria da integração assistência ensino por meio da proximidade entre HE-UFPeI e Faculdade de Medicina UFPEL;
- Melhoria dos resultados e da produção assistencial frente a ocupação de ambientes em acordo com a necessidade de cada serviço;
- Possibilidades futuras de ampliações e melhorias em imóvel próprio.

Nesse sentido, ao final de 2023 o HE-UFPeI foi incluído no Novo PAC do Governo Federal, garantindo a disponibilização de recursos orçamentários no montante de 265 milhões para construção dos Blocos 1 e 2 da nova Sede do Hospital Escola. Estes blocos serão localizados em uma área contígua a Faculdade de Medicina da UFPEL e deverá se acoplar a uma estrutura pertencente ao projeto original e que já está em funcionamento (Bloco 3). Os projetos necessários para o certame licitatório foram desenvolvidos por uma empresa contratada, com entrega da versão final em junho de 2024. Desde o início do referido ano, os colaboradores da área de infraestrutura do HE-UFPeI dedicaram seus esforços para realização da licitação, desenvolvendo os documentos essenciais para realização do processo e realizando a conferência dos projetos e orçamentos recebidos. Após duas tentativas de licitar a obra, primeiramente impugnada frente ao elevado número de pedidos de esclarecimento e na segunda fracassada frente a propostas acima do valor estimado, em outubro de 2024 foram abertas as propostas recebidas e iniciada a etapa de formalização da contratação. Após análise da documentação recebida, a primeira colocada foi desclassificada por não atendimento a item do edital. Na sequência, passou-se a análise do segundo colocado, onde foi confirmado o total atendimento às exigências previstas e habilitado o consórcio Novo Hospital Escola de Pelotas. O contrato foi assinado em dezembro de 2024, com previsão de início das obras para fevereiro de 2025, atingindo a meta prevista. Contudo, frente à recurso impetrado pela empresa desclassificada, as obras ainda não foram iniciadas, aguardando decisão por parte do judiciário.

<b>6. Ação</b>	<b>Relicitação dos novos contratos terceirizados</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Contratos relicitados	<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b> Grande parte dos contratos de gestão de mão de obra terceirizada do HE-UFPeI foram licitados ainda em 2019, ou seja, além de se encontrarem numa prorrogação excepcional, a disposição de postos e serviços se encontrava subestimada, frente ao crescimento do hospital ao longo dos anos. Além disso, novos protocolos e processos de trabalho foram estabelecidos e os contratos		

precisavam ser atualizados. Nesse sentido, era necessário que em 2024 todos os contratos que estavam na prorrogação excepcional tivessem seus processos licitatórios, preferencialmente concluídos, ainda no ano corrente. Esse processo envolveu as áreas de Hotelaria Hospitalar (higienização, copeiragem e fornecimento de dietas orais), Infraestrutura Física (manutenção predial) e Unidade de Suporte Operacional (apoio administrativo e transporte administrativo). O Setor de Engenharia Clínica também precisou licitar, em caráter urgente, seu contrato de manutenção de equipamentos com fornecimento de mão de obra técnica, frente a desistência da empresa em renovar o contrato vigente. Nesse sentido, as equipes da DLIH passaram o ano mobilizadas na concretização desse desafio, onde primeiramente mapearam as demandas referentes a prestação do serviço e, na sequência, propor as alterações necessárias. Trata-se dos maiores contratos de gestão de mão de obra terceirizada do hospital, ultrapassando 100 colaboradores ao total, envolvendo serviços fundamentais para o apoio assistencial. Logo, toda atenção se fez precisa, demandando um maior tempo de planejamento. Todos os contratos foram licitados e entraram em vigor antes de seu vencimento, onde apenas o de manutenção predial precisou ser lançado mão de contratação emergencial em virtude de fracasso no certame. Apesar dos esforços da equipe, não houve tempo hábil para correção e republicação do edital, contudo, os serviços foram garantidos.

<b>7. Ação</b>	<b>Implantação de Sistema Gerencial de gestão de compras e suprimentos</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Sistema implantado	<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b> No HE-UFPel, todo processo desde a identificação do ponto de ressurgimento, realização de processo licitatório e emissão do empenho era realizado de forma separada, sem um sistema que unificasse toda informação. Cada setor desenvolveu sua forma de trabalho e as ferramentas de apoio. Alguns sistemas são obrigatórios como AGHU para gestão de estoques e SIAFI para gestão orçamentária, porém, não são ferramentas que se integram e permitam a personalização. Logo, o uso de planilhas em Excel se tornou vital para o controle interno, além da necessidade de processos no Sistema Eletrônico de Informação – SEI, com maior detalhamento. Essa forma de trabalho gera muita insegurança pelo risco de perda de informações nas planilhas, visto que, são compartilhadas por diversos atores e a quantidade de dados dispostas deixa a ferramenta mais lenta e com erros que podem levar a sua inutilização. Nesse sentido, foi realizada uma pesquisa junto a outros hospitais universitários de forma a buscar um sistema que permitisse ser replicado no HE. Como resultado, foi selecionado o sistema SSGH, utilizado pelo HUCAM, por ser o que mais se aproximou das necessidades do hospital escola e já ter seu código fonte estudado pela equipe do SETISD. Em junho de 2024 foram iniciados os testes do sistema e as reuniões junto ao hospital do Espírito Santo de forma a compreender como seus fluxos são atendidos pelo sistema e quais adequações		

se fazem necessárias. Esse período de testes se estendeu até início de setembro, onde passou-se ao processo de inserção de dados e ajustes no sistema para liberação aos usuários. O sistema foi considerado implantado ao final de novembro, onde já se iniciou os pedidos de ressurgimento e novas licitações (primeiramente somente de processos gerenciados pelo SAFS) no SSGH. Importante frisar que algumas etapas do processo, principalmente envolvendo a gestão de suprimentos, não estavam abarcadas pelo sistema, necessitando sua continuidade em planilhas paralelas, até que seja possível as adequações na ferramenta.

<b>8. Ação</b>	<b>Aquisição de mobiliário de uso geral e assistencial</b>	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> R\$ 253.044,40		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Além de todo olhar para atualização do parque tecnológico do HE-UFPeI, também reside a atenção ao conforto e ambiência aos usuários da instituição. Assim como, a preocupação quanto a ergonomia dos colaboradores do hospital e a qualidade de vida no trabalho. Nesse sentido, com o acréscimo de recursos orçamentários ao final de 2024, foi possível ampliar os processos de compra, havendo aquisição de itens que qualificaram os ambientes de internação como novas poltronas de acompanhante, suprimindo leitos que utilizavam cadeiras desconfortáveis, novos suportes de soro, substituindo os antigos já enferrujados e danificados, novos televisores, atendendo as enfermarias sem o item, além de novos carros de parada, garantindo a assistência segura. Em apoio aos colaboradores do hospital, foi possível adquirir mais de 300 novas cadeiras de escritório com rodízio, substituindo quase a totalidade daquelas com defeito ou de baixa qualidade. Considerando todas as aquisições, a meta foi superada, atingindo o montante de R\$ 471.492,96.		

### 5.2.3 Divisão de Administração e Finanças

<b>1. Ação</b>	<b>Automação de processos e aprimoramento da qualidade das informações financeiras</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		

<b>Meta para o exercício:</b> Automação de processos	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Entre as principais iniciativas, destacam-se a automação de planilhas de apuração de custos, resultando em redução de tempo e eliminação de erros humanos; o desenvolvimento de um painel BI no Setor de Contabilidade, integrando informações patrimoniais, de conformidade e de custos, e no Setor de Gestão Orçamentária e Financeira, para o controle dos indicadores previstos no AOC, proporcionando maior transparência e agilidade na geração de relatórios financeiros em tempo real; e a participação ativa em eventos relevantes, como a palestra sobre "Conformidade Contábil" no ciclo DOF da Ebserh Sede e a contribuição no núcleo permanente de Custos da Ebserh Sede, evidenciando o compromisso com a atualização e alinhamento às melhores práticas. Essas ações refletem um esforço contínuo para otimizar processos, garantir a conformidade e promover a excelência na gestão financeira e contábil.	

<b>2. Ação</b>	<b>Capacitações de EPCs (Equipes de Planejamento da Contratação) e EFCs (Equipes de Fiscalização de Contratos)</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Promover capacitações para EFCs e EPCs	<b>Situação:</b> Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b> A promoção de capacitações focadas na melhoria dos processos, incluindo oficinas de orientação às EFCs (Equipes de Fiscalização de Contratos) e EPCs (Equipes de Planejamento da Contratação), o que contribuiu para o alinhamento e melhoria das práticas administrativas. Também foi realizado treinamento em Excel e no uso das planilhas de custos para gestores e fiscais, visando aprimorar o controle na gestão e fiscalização de contratos		

<b>3. Ação</b>	<b>Formalização de POPS e divulgação indicadores</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Formalização de processos e promoção da transparência	<b>Situação:</b> Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b>		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

Em 2024, a DAF implementou onze novos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), promovendo a padronização das atividades e a qualificação contínua do trabalho. Essas ações visaram otimizar processos internos, reduzir erros e garantir a conformidade com as melhores práticas institucionais. Além disso, foi criada uma seção no site do hospital intitulada “Informações do Setor de Administração”, que disponibiliza os principais indicadores do setor, aumentando a transparência e facilitando o controle e acesso às informações. Essa iniciativa reforça o compromisso com a eficiência operacional e a prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade.

### 5.3 GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

#### MENSAGEM DA GERÊNCIA

O ano de 2024 representou um período de avanços significativos e consolidação de práticas assistenciais, educativas e de gestão no Hospital Escola da UFPeI. As ações desenvolvidas pelas unidades vinculadas à Gerência de Atenção à Saúde refletem o compromisso contínuo com a qualidade da assistência, a segurança do paciente e a valorização das equipes multiprofissionais.

A Divisão de Enfermagem fortaleceu a qualificação profissional com ações como o acolhimento estruturado de novos colaboradores, o programa LiderAção e a realização da Semana da Enfermagem. Iniciativas voltadas à padronização do manejo de acessos vasculares, à organização dos carros de emergência e à melhoria nas condutas frente às paradas cardiorrespiratórias também reforçaram o foco na excelência assistencial.

No Ambulatório Central, a implantação do AGHU e a elaboração de um documento orientador promoveram maior integração e segurança nos processos. A reorganização de espaços, o uso de TAGs de complexidade e a qualificação das escalas de enfermagem contribuíram diretamente para a humanização e a eficiência da assistência prestada.

A Unidade de Apoio à Gestão em Enfermagem destacou-se com iniciativas que aliam tecnologia e organização do cuidado, como a sinalização dos postos de trabalho, o uso de informes institucionais online e a sinalização do tempo de permanência hospitalar. A participação na reestruturação da RUE 3 como unidade piloto do PROADI-SUS representou um marco estratégico de inovação.

A Farmácia Hospitalar avançou significativamente na segurança do cuidado com a implantação do NoHarm.ai, o aprimoramento das conferências de kits, uso de código de barras e ampliação da conciliação medicamentosa. Já a Unidade Multiprofissional consolidou sua atuação por meio da estruturação da triagem e de práticas interdisciplinares com forte integração ao ensino.

A UADCP expandiu sua capacidade técnica com a criação de residência médica, habilitação de nova equipe e organização interna, além de estreitar vínculos com o PROADI-SUS. A Unidade de Nutrição Clínica obteve a certificação como Hospital Amigo da Criança e fortaleceu o CIAM e o PCLH como referências regionais. A Unidade de Análises Clínicas conquistou conceito máximo em qualidade e reforçou sua infraestrutura com novos equipamentos. Na UTI Adulto, a modernização de processos e o reconhecimento no Programa Equipe 5 Estrelas evidenciam o investimento contínuo em excelência.

Encerramos 2024 reafirmando nosso compromisso com a inovação, a qualificação contínua e o cuidado centrado nas pessoas. Os avanços registrados são frutos da dedicação das equipes, da articulação ensino-serviço e do alinhamento com os princípios do SUS, pilares que nos impulsionam a construir um Hospital Escola cada vez mais seguro, resolutivo e acolhedor.

#### 5.3.1 Divisão e Enfermagem

##### Núcleo de Educação Permanente

<b>1. Ação</b>	<b>Programa de acolhida para profissionais de enfermagem</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico: 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.</b>	

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.	
<b>Meta para o exercício:</b> Acolher todos os profissionais de enfermagem admitidos no Hospital Escola, seja por contratação ou movimentação	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Realizar ações educativas para a acolhida dos novos profissionais de enfermagem admitidos no HE-UFPeI.	

<b>2. Ação</b>	<b>Programa LiderAção</b>
<b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.	
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.	
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar uma reunião mensal com os enfermeiros, com a abordagem de um tema relacionado à gestão e liderança	<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Promoção de reuniões mensais entre a Divisão de Enfermagem e os enfermeiros assistenciais, visando o desenvolvimento de habilidades gerenciais desses profissionais.	

<b>3. Ação</b>	<b>Semana da Enfermagem</b>
<b>Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.	
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.	
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar ações educativas, em data alusiva à Semana da Enfermagem	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Semana alusiva à enfermagem, onde é proporcionado aos profissionais, acadêmicos e docentes de enfermagem, momentos de aperfeiçoamento de conhecimentos técnicos e científicos.	

<b>4. Ação</b>	<b>Boas práticas na manipulação de acessos vasculares</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Capacitar os profissionais da enfermagem, de nível médio e técnico, quanto as boas práticas na manipulação de acesso venosos		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Em parceria com o time de acessos, foram realizadas ações a respeito da importância da adesão às boas práticas na manipulação de acessos vasculares.		

<b>5. Ação</b>	<b>Prevenção e manejo de PCR em pacientes adultos</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Capacitar os profissionais de enfermagem, das unidades de internação adulto para o Suporte Básico de Vida		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Atividade educativa visando o aperfeiçoamento do reconhecimento, prevenção e manejo das Paradas Cardiorrespiratórias no ambiente hospitalar.		

#### 5.3.1.1 Unidade de Ambulatório

<b>1. Ação</b>	<b>Implantação do Sistema AGHU no ambulatório central.</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Evoluções, anamneses todas realizadas no sistema AGHU.		<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Implantado o uso do AGHU por todos os profissionais do Ambulatório, capacitação e acompanhamento dos profissionais para uso do prontuário eletrônico

**2. Ação**

**Elaboração de Documento “Gestão do Processo Ambulatorial”**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:**

Em andamento a aprovação do documento que visa aprimorar o gerenciamento dos atendimentos ambulatoriais

**Situação:**

Parcialmente Alcançado

**Descrição da ação:**

Foi elaborado um documento para nortear a Gestão do Processo Ambulatorial, envolvendo todas as unidades que têm profissionais que atuam nos ambulatórios

**5.3.1.2 Unidade de Apoio à Gestão em Enfermagem**

**1. Ação**

**Organização da sala de ensino e assistência de enfermagem na clínica médica.**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:**

Melhorar a organização do trabalho na clínica médica.

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Organização da sala e identificação como Sala de ensino e assistência de enfermagem. Disponibilização de computadores para o trabalho dos servidores, e acadêmicos e orientações sobre rotinas, retirando essa atividade de dentro do Posto de Enfermagem.

**2. Ação**

**Construção do centro de custo da sala de procedimentos**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 8. Promover ações com vistas ao uso racional e sustentável dos recursos.

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>Meta para o exercício:</b> Solicitar a criação de um centro de custos para a Sala de Procedimentos	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Construção pelo setor de contabilidade de um centro de custo da sala de procedimentos para controle de custos e validação do consumo, organizando o processo de trabalho da unidade.	

<b>3. Ação</b>	<b>Sinalização e rodízio de leitos a partir do 15º dia de permanência no mesmo leito</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.	
<b>Meta para o exercício:</b> Organizar rotina de limpeza terminal nas enfermarias	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Ação juntamente com setor de qualidade, NIR, CCIH e a UAGENF para sinalização no AGHU do tempo de permanência do paciente no leito, com intuito de viabilizar limpeza concorrente adequada auxiliando no controle de infecção. Articulado junto com setor de tecnologia que realizou a marcação no sistema dos pacientes que ocupam o mesmo leito a mais de 15 dias.	

<b>4. Ação</b>	<b>TAGS de comunicação em saúde</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.	
<b>Meta para o exercício:</b> Tornar de fácil visualização a complexidade de cuidado dos pacientes através de TAGs expostos no quadro da unidade.	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Sinalização da complexidade do cuidado por meio dos TAGS nos painéis dos postos de enfermagem, auxiliando a equipe de enfermagem na visibilidade dos níveis de cuidado.	

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>5. Ação</b>	<b>Instituição de agenda online de Informes da UAGENF e dos resultados do programa 5 estrelas- 2024</b>	
<b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 1. Ampliar a divulgação e comunicação interna e externa dando transparência		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar reuniões periódicas com as equipes		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Informes da Unidade com apresentação das principais melhorias, encaminhamentos, pautas institucionais, indicadores de qualidade das unidades e apresentação dos resultados do Programa 5 estrelas. Disseminar as informações referentes aos indicadores de qualidade assistencial, organização e limpeza do ambiente e custos e sustentabilidade financeira de cada unidade.		

<b>6. Ação</b>	<b>Organização do <i>checklist</i> dos carros de emergência</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Organizar a rotina dos carros de emergência da unidade		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Adequação das rotinas de controle, organização do carro de emergência de cada unidade para mitigar atraso no atendimento as emergências e urgências por meio da otimização do cuidado célere.		

<b>7. Ação</b>	<b>Sinalização padronizada nos ambientes de trabalho</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		

<b>Meta para o exercício:</b> Padronização das sinalizações internas nos postos de trabalho com textos instrucionais para orientação do trabalho assistencial	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Padronização das sinalizações internas nos postos de trabalho com textos instrucionais para orientação do trabalho assistencial.	

<b>8. Ação</b>	<b>Contribuição para reestruturação da RUE 3 como unidade piloto do PROADI SUS</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.		
<b>Objetivo específico:</b> 12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão		
<b>Meta para o exercício:</b> Qualificar as equipes da unidade para o novo perfil assistencial, promovendo a integração multiprofissional, a reorganização de processos de trabalho e a adoção do Plano Terapêutico Singular como instrumento de cuidado.	<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b> Reuniões de qualificação das equipes da unidade para novo perfil assistencial; articulação com setor de qualidade e grupo de trabalho em oncologia; instituição dos rounds multi e construção do Plano Terapêutico Singular; reorganização do dimensionamento de pessoal e escalas de trabalho.		

<b>9. Ação</b>	<b>Divisão por complexidade do cuidado pela escala de Fugullim.</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implementar de forma padronizada a Escala de Fugulin em todas as unidades da UAGENF até dezembro de 2025, visando a adequada distribuição dos pacientes por nível de complexidade, redução da carga de trabalho da equipe de enfermagem e melhoria da qualidade assistencial, conforme diretrizes do COFEN 2024.	<b>Situação:</b> Alcançado	

**Descrição da ação:**

Uniformização entre todas as unidades da UAGENF da aplicabilidade da escala de complexidade de Fugullim. Melhor distribuição dos pacientes em diferentes níveis do cuidado entre a equipe de enfermagem, diminuição da carga de trabalho e otimização da qualidade assistencial, seguindo as normativas do COFEN 2024.

**10. Ação**

**Reorganização das escalas de enfermagem - e equipe de segurança técnica**

**Tema: 4. Gestão de pessoas**

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.

**Meta para o exercício:**

Tornar as escalas com melhor distribuição de força de trabalho entre os dias, turnos e postos de trabalho

**Situação:**

Parcialmente Alcançado

**Descrição da ação:** de forma sistemática e gradual alcançou-se avanços na força de trabalho em enfermagem e a reorganização das equipes juntamente a equipe de segurança técnica, visando qualificação da assistência.

**5.3.2 Divisão da Gestão do Cuidado e Apoio Diagnóstico Terapêutico**

**5.3.2.1 Setor de Farmácia Hospitalar**

**1. Ação**

**Promover práticas seguras na prescrição, dispensação e administração de medicamentos – Implantação do sistema de inteligência artificial NoHarm.ai.**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:**

Sistema implementado

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

O objetivo da ação foi a implantação de um sistema de inteligência artificial, o **NoHarm.ai** para avaliação de prescrição médica. Este sistema aponta potenciais erros em prescrições, auxiliando o serviço de farmácia clínica na identificação de prescrições fora do padrão e identificação de pacientes críticos. O sistema auxilia na identificação de prescrições inapropriadas de medicamentos (sobredose/subdose, via e frequência de administração etc.), exames fora dos parâmetros de referência, interações e incompatibilidades medicamentosas, "escore de risco" do

paciente (considerando idade, tempo de internação, uso de medicamentos potencialmente perigosos, entre outros) o que proporciona subsídios para as intervenções farmacêuticas. O cronograma de implantação previa um piloto inicialmente, analisando as prescrições da UTI adulto e de algumas equipes específicas com previsão de ampliação gradativa até atingir 80 % das prescrições analisadas em fevereiro de 2025. Após contratação do sistema pelo Hospital Escola, devido ao interesse de todos os hospitais da rede, houve uma contratação centralizada pela sede. A implantação ocorreu no nosso hospital, no entanto houve diversos problemas no interfaceamento com o AGHU o que fez com que o cronograma de implantação no nosso HU tivesse atrasos. A implantação em outros hospitais da rede também foi suspensa até que os problemas fossem sanados. Vários deles já foram contornados, no entanto ainda estamos trabalhando no piloto até que esteja devidamente ajustado. (<https://noharm.ai/> )

<b>2. Ação</b>	<b>Promover práticas seguras na prescrição, dispensação e administração de medicamentos – Conferência dos kits entregues pela enfermagem.</b>
----------------	---

**Tema: 4. Gestão de pessoas**

**Objetivo Estratégico:** 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.

**Objetivo específico:** 43. Implantar a gestão estratégica do desempenho humano visando à promoção do desenvolvimento institucional e à melhoria contínua na qualidade dos serviços.

**Meta para o exercício:**

Entrega dos kits nas unidades e conferência in loco pela enfermagem

**Situação:**

Parcialmente Alcançado

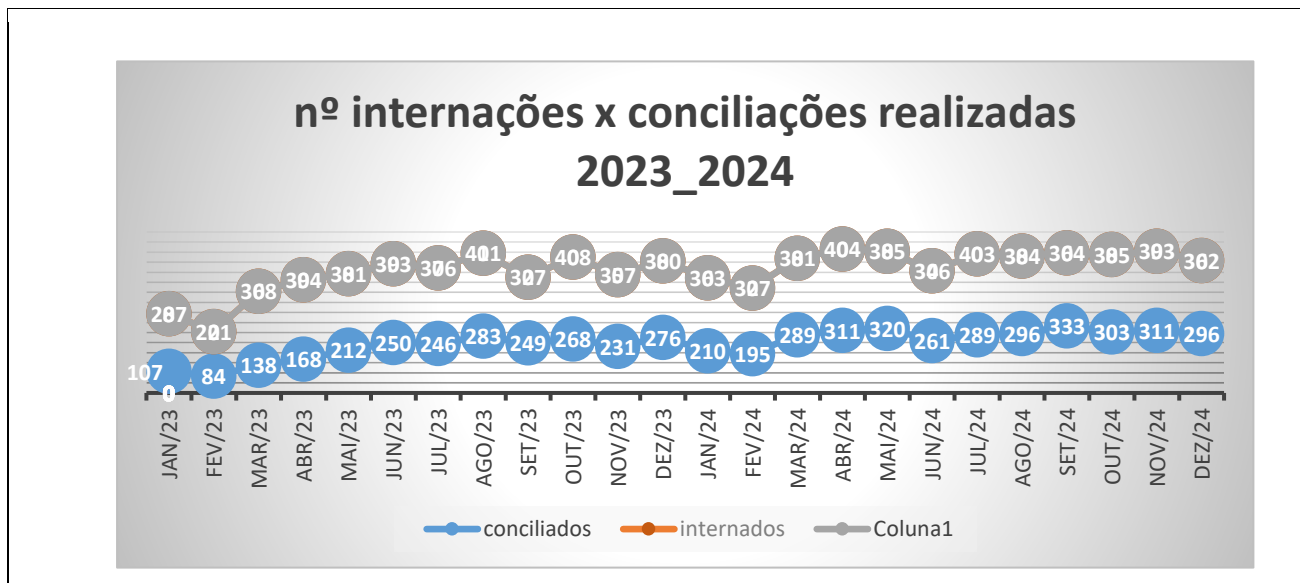
**Descrição da ação:**

De modo a qualificar a dispensação dos medicamentos, identificando erros antes que se convertam em erros de administração, começou a ser gerado um “cupom” de dispensação para que houvesse conferência dos kits com medicamentos, no balcão da farmácia, de modo que eventuais erros possam ser corrigidos antes de chegar à unidade assistencial. A conferência “no balcão” foi implantada de forma gradual e hoje é feita para as unidades UTI adulto, CPA, obstetrícia e unidades pediátricas. Houve tentativa de expansão às unidades clínicas adultas, mas sem sucesso. No momento aguardamos definição da DIVEnf da Unidade a ser implantada.

A conferência dos medicamentos recebidos, pela enfermagem, é crucial para garantir a segurança na administração de medicamentos. Entendemos a dificuldade de dispor de técnico para se deslocar até a farmácia para essa atividade. Para 2025 pretendemos fazer a entrega dos medicamentos da rotina, nas unidades. Mas ainda que sejam levados pela farmácia, é imprescindível que haja profissional da unidade para conferência do que está recebendo.

<b>3. Ação</b>	<b>Promover práticas seguras na prescrição, dispensação e administração de medicamentos – Código de barras em todas as unidades de medicamentos disponíveis na farmácia</b>	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Código de barras em todos os medicamentos dispensados pela farmácia		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> O objetivo dessa ação era propiciar a dispensação de todos os medicamentos por código de barras. A dispensação através da leitura de código de barras, além de permitir rastreabilidade é um importante checkpoint de garantia de segurança, uma vez que dificulta de modo substancial a dispensação equivocada do medicamento. No momento, conseguimos colocar código de barras apenas nos comprimidos que são unitarizados na máquina unitarizadora. Dispomos de impressora e foram adquiridos através de pregão, etiquetas e ribbons de impressão. Temos chamado na TI desde julho de 2024 para que seja viabilizada o interfaceamento com o AGHU, por isso a ação não foi concluída.</p>		

<b>4. Ação</b>	<b>Garantir a conciliação medicamentosa na admissão do paciente</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Ampliar a conciliação medicamentosa na admissão para 90% dos pacientes internados até dezembro de 2025, visando a segurança do paciente e a qualificação da assistência farmacêutica.		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> O objetivo dessa ação é qualificar a assistência farmacêutica, ampliando a conciliação medicamentosa, otimizando a farmacoterapia de modo a promover a segurança do paciente internado no HE UFPeI/ EBSERH e em atendimento aos requisitos do Selo de Qualidade EBSERH. O número de conciliações na admissão médio em 2023 foi de 209 o que representava 57% dos pacientes internados. Em 2024, esse número foi ampliado para 284, representando 76% dos pacientes internados no HE. No entanto para garantirmos que esse número seja o mais próximo possível de 100%, se faz necessário ampliação do quadro de farmacêuticos, já solicitada.</p>		



**5.3.2.2 Unidade Multiprofissional**

<b>1. Ação</b>	<b>Consolidação do modelo de triagem de pacientes da UMULTI</b>	
<b>Tema:</b>	1. Gestão institucional	
<b>Objetivo Estratégico:</b>	4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.	
<b>Objetivo específico:</b>	6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b>	Manutenção da triagem e melhora do processo de trabalho	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b>	No ano de 2024 foi possível criar uma série comparativa com o de 2023, primeiro ano de triagem e, com isto identificar com mais evidência e precisão movimentos estratégicos de melhorias de processos e aumento de equipes.	

<b>2. Ação</b>	<b>Aproximação com cursos da Universidade</b>	
<b>Tema:</b>	2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão	
<b>Objetivo Estratégico:</b>	11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.	
<b>Objetivo específico:</b>	12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão	
<b>Meta para o exercício:</b>	Estreitar a relação ensino/assistência	<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Reuniões com apoio da Unidade de Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão ajudaram a fortalecer e estabelecer papéis, responsabilidades e ajuda mútua entre Cursos e Serviços. Aproximação de novos professores e novas dinâmicas estabelecidas fortaleceram o ensino e as possibilidades dos alunos dentro de nossa instituição;

**3. Ação**

**Projeto de qualificação de residentes UMULTI**

**Tema: 4. Gestão de pessoas**

**Objetivo Estratégico:** 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.

**Objetivo específico:** 32. Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.

**Meta para o exercício:**

Capacitar residentes em saúde da criança com foco multiprofissional, ampliando conhecimento e integração com as equipes.

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Capacitação para formação profissional com foco em Atenção à saúde da criança; Projeto que visa abordagem de temas específicos com profissionais dos de diferentes áreas do serviço para ampliação dos conhecimentos dos residentes, maior integração com as equipes e melhor dinâmica nos processos em que estão inseridos.

**5.3.2.3 Unidade de Bloco Cirúrgico e Central de Material Esterilizado**

**1. Ação**

**Implantação folha para colar as etiquetas do OPME**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:**

Padronizar os registros de cirurgias com OPME por meio de nova folha específica, visando melhorar a comunicação entre setores e garantir o faturamento adequado.

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Criação da folha para melhorar os registros referentes a cirurgias com uso de OPME e assim ocorrer uma melhor comunicação e um faturamento adequado.  
Documento institucional HE-136

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>2. Ação</b>	<b>Implantação da folha Relatório de Medicação administrada pela anestesia</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implantar ferramenta padronizada para registrar e comunicar as medicações administradas pelo anestesista, melhorando a transição entre sala cirúrgica, sala de recuperação e leito.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Implantado para melhorar a comunicação e anotações na passagem da sala para SR e da SR para o leito, no que se refere as medicações realizadas pelo anestesista em sala. Documento institucional HE-139		

<b>3. Ação</b>	<b>Realização do contato “pele a pele” sob responsabilidade da equipe de enfermagem do bloco cirúrgico</b>	
<b>Tema: 4. Gestão de pessoas</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.		
<b>Objetivo específico:</b> 32. Estreitar as relações de cooperação entre a universidade e a sociedade.		
<b>Meta para o exercício:</b> Estabelecer rotina para alcance da IHAC		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Realizar o contato “pele a pele” como rotina nas cesáreas que ocorrem no bloco cirúrgico, ficando a enfermagem como responsável		

**5.3.2.4 Unidade de Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos**

<b>1. Ação</b>	<b>Elaboração do Regimento Interno da Unidade</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implementar e divulgar o Regimento Interno da UADCP para padronizar condutas e aprimorar a organização dos processos assistenciais.		<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Durante o ano de 2024, foi elaborado e implementado o Regimento Interno da UADCP, estabelecendo normas e diretrizes de conduta para os colaboradores. Esse documento trouxe maior organização aos processos internos e padronização das práticas assistenciais, promovendo um ambiente de trabalho mais estruturado e eficiente.

**2. Ação**

**Participação no Projeto PROADI-SUS sobre Cuidados Paliativos**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:**

Integrar a UADCP ao projeto PROADI-SUS para qualificar os cuidados paliativos e fortalecer a articulação com a rede de atenção à saúde.

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Em 2024, a UADCP passou a integrar o projeto PROADI-SUS Cuidados Paliativos no SUS, promovido pelo Hospital Sírio-Libanês, uma iniciativa voltada para a promoção da Política Nacional de Cuidados Paliativos. A participação nesse projeto representa um passo importante para a qualificação dos cuidados oferecidos aos pacientes, bem como maior integração com outros pontos da rede de atenção à saúde municipal e regional. Já foram realizados dois encontros presenciais e pelo menos 5 encontros remotos, com o levantamento de indicadores e a entrega de ações específicas.

**3. Ação**

**Criação do Almojarifado Satélite na unidade**

**Tema: 1. Gestão institucional**

**Objetivo Estratégico:** 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.

**Objetivo específico:** 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.

**Meta para o exercício:**

Implementar o Almojarifado Satélite para otimizar a gestão de materiais e insumos, garantindo maior eficiência e agilidade na assistência domiciliar.

**Situação:**

Alcançado


**Descrição da ação:**

Diante da necessidade de aprimorar a gestão de materiais e insumos utilizados na assistência domiciliar, foi implementado um Almojarifado Satélite dentro da unidade. Essa iniciativa facilita a logística de distribuição de insumos essenciais, reduzindo o tempo de reposição e garantindo maior eficiência no atendimento aos pacientes. A descentralização do armazenamento contribui para a organização do fluxo de trabalho e melhora o suporte às equipes que atuam em campo.

<b>4. Ação</b>	<b>Curso de Nivelamento em Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Promover a qualificação contínua da equipe através de cursos de nivelamento em atenção domiciliar e cuidados paliativos, garantindo a padronização e melhoria na assistência oferecida, com foco em melhores práticas e equidade.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Para fortalecer a qualificação da equipe e garantir um atendimento alinhado às melhores práticas, foi promovido um curso de nivelamento em atenção domiciliar e cuidados paliativos para todos os colaboradores da unidade, com certificação pela Plataforma 3EC. Ao todo foram cinco encontros que abordaram temas fundamentais para a assistência, como critérios de elegibilidade, manejo de sintomas no domicílio, comunicação com pacientes e familiares e princípios da equidade nos cuidados paliativos. Esse treinamento contribuiu para a padronização dos processos e o aprimoramento das habilidades da equipe realizados dois encontros presenciais e pelo menos 5 encontros remotos, com o levantamento de indicadores e a entrega de ações específicas.		

<b>5. Ação</b>	<b>Implementação da Residência Médica em Atenção Domiciliar</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implantar o Programa de Residência Médica em Atenção Domiciliar para Médicos de Família e Comunidade, iniciando em 2025 com duas bolsas aprovadas, visando à qualificação da assistência domiciliar e à formação de novos profissionais especializados.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Foi desenvolvido e aprovado um programa de Residência Médica em Atenção Domiciliar para Médicos de Família e Comunidade, permitindo a formação especializada na área. O projeto foi elaborado, tramitado junto ao MEC e recebeu aprovação de duas bolsas para início em 2025, consolidando um avanço significativo para a qualificação da assistência domiciliar e a capacitação de novos profissionais.		

<b>6. Ação</b>	<b>Expansão da Capacidade Assistencial – Habilitação de nova equipe</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Ampliar a capacidade de atendimento domiciliar com a habilitação de uma nova EMAD e uma EMAP, autorizadas a iniciar as atividades em 2025, fortalecendo a assistência a pacientes no domicílio.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Durante o ano, foi concluído o processo de habilitação de duas novas equipes de atenção domiciliar junto ao Ministério da Saúde, a partir de uma alteração na Portaria do Programa Melhor em Casa. Uma EMAD (Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar) e uma EMAP (Equipe Multiprofissional de Apoio) estão autorizadas para iniciar suas atividades em 2025, aguardando apenas publicação da Portaria de Habilitação no Diário Oficial da União. Essa ampliação permitirá o atendimento de um maior número de pacientes, reforçando o compromisso da unidade com a oferta de cuidados domiciliares de qualidade.		


<b>7. Ação</b>	<b>Fortalecimento da Identidade Visual da unidade</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 10. Desenvolver e institucionalizar conteúdo e forma da comunicação institucional, com vistas a facilitar o acesso à informação, fortalecendo a imagem institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar a adesivagem dos veículos da UADCP para reforçar a identidade visual do serviço, aumentar a visibilidade institucional e garantir maior segurança e reconhecimento nas ações em campo.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b>		
		<p>Para reforçar a identidade da UADCP e garantir maior visibilidade ao serviço, foi realizada a adesivagem dos seis veículos disponíveis. Os adesivos incluem a identificação do Programa Melhor em Casa, do PIDI (Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar), do Hospital Escola da UFPel/ESBERH e do Sistema Único de Saúde (SUS). Essa iniciativa contribui para a valorização da equipe, a segurança dos profissionais em campo e a identificação do serviço pela comunidade.</p>


**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>8. Ação</b>	<b>Participação em Pesquisa Nacional sobre Elegibilidade e Complexidade na Atenção Domiciliar</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 11. Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implementar o uso do IAEC-AD na unidade para qualificar a avaliação da elegibilidade e complexidade dos pacientes em atenção domiciliar, fortalecendo a representatividade do serviço em iniciativas nacionais de pesquisa e aprimoramento do cuidado.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Em 2024, a unidade implementou o uso de uma ferramenta denominada Instrumento de Avaliação da Elegibilidade e Complexidade da Atenção Domiciliar (IAEC-AD – anexo 2), desenvolvida por uma equipe consultora do Ministério da Saúde, da qual a chefia da unidade faz parte. Ao fim do ano, a chefia foi convidada pelo Ministério da Saúde para participar de uma pesquisa nacional de avaliação deste instrumento, em parceria com a FIOCRUZ, reforçando a representatividade do SAD em Pelotas/RS para o desenvolvimento do cuidado domiciliar.		

<b>9. Ação</b>	<b>Integração com o Hospital Escola e fortalecimento da Linha de Cuidados Paliativos</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Fortalecer a integração entre a ADCP e as equipes do Hospital Escola por meio de reuniões estratégicas e participação nos rounds da Unidade de Oncologia, visando qualificar o atendimento aos pacientes oncológicos elegíveis para atenção domiciliar.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Buscando um atendimento mais integrado e qualificado, a ADCP estreitou laços com equipes do Hospital Escola ao longo do ano. Esse movimento se deu principalmente por meio de reuniões estratégicas com a equipe de consultoria em cuidados paliativos, possibilitando maior alinhamento entre os serviços. Além disso, a equipe passou a participar semanalmente dos rounds da recém-criada Unidade de Oncologia, promovendo uma abordagem mais coordenada para os pacientes oncológicos elegíveis para atenção domiciliar.		

**5.3.2.5 Unidade de Nutrição Clínica**

<b>1. Ação</b>	<b>Certificação do Hospital Escola como Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC)</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Obter a certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), qualificando a assistência materno-infantil e promovendo o aleitamento materno conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b>		
 <p>Qualificar a assistência materno infantil, assegurando as condições necessárias para o incentivo ao nascimento saudável e a prática do aleitamento materno, nos mais diversos cenários da área materno infantil da instituição. Obter a certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC), de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 1153 de 22 de março de 2014, que tem como estratégia o incentivo, apoio, promoção e proteção ao aleitamento materno e à saúde integral da criança e da mulher no âmbito do Sistema Único de Saúde, ancoradas nos quatro pilares que sustentam a IHAC. Em contrapartida a IHAC proporcionará recurso financeiro para o hospital.</p>		

<b>2. Ação</b>	<b>TELEAMAMENTA</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implementar atendimento ambulatorial no AGHU para acolher e acompanhar lactantes e lactentes, com foco na identificação e encaminhamento de complicações relacionadas à amamentação.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b>		
<p>Fortalecer e proporcionar o cuidado ativo no âmbito ambulatorial para acolhimento e acompanhamento das lactantes e lactentes, por meio do sistema AGHU institucional do Hospital Escola, identificando e encaminhando as complicações relacionadas à amamentação.</p>		
		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>3. Ação</b>	<b>Ambulatório de Aconselhamento em Amamentação do Centro de Incentivo ao Aleitamento Materno (CIAM)</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<p><b>Meta para o exercício:</b> Oferecer aconselhamento presencial e qualificado sobre aleitamento materno a gestantes e lactantes no ambulatório da Famed/UFPeI, promovendo escuta, avaliação e manejo de dificuldades, além de ações educativas durante o pré-natal.</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>	
<p><b>Descrição da ação:</b> O ambulatório funciona junto ao Ambulatório de obstetrícia da Famed/UFPeI, de segunda a sexta-feira. O profissional que realiza o aconselhamento está vinculado ao CIAM. O aconselhamento é realizado de forma presencial, no qual é realizado escuta das lactantes, bem como a avaliação das prováveis dúvidas e dificuldades apresentadas. Após a primeira conversa é realizado a anamnese das lactantes e dos lactentes, identificando e/ou manejando as complicações relacionadas à amamentação, através do Formulário de Observação e Avaliação da mamada. Com relação as gestantes que realizarem o pré-natal no Ambulatório Famed/UFPeI são ofertadas oficinas, palestras e orientações sobre a importância do aleitamento materno, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre esta temática.</p>		
<b>4. Ação</b>	<b>Obtenção do alvará sanitário do Posto de Coleta de Leite Humano (PCLH) e celebração do convênio com o Banco de Leite Humano (BLH) do HU-Furg</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<p><b>Meta para o exercício:</b> Regularizar e qualificar o PCLH com alvará sanitário e convênio técnico, garantindo segurança e suporte à alimentação de recém-nascidos de alto risco.</p>	<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>	

**Descrição da ação:**

Conforme a RDC nº 171/2006 (substituída pela RDC nº 918/2024), o PCLH necessita estar vinculado tecnicamente a um BLH e possuir licença sanitária emitida por órgão de vigilância sanitária competente para o seu adequado funcionamento. Ao mesmo tempo, o PCLH é requisito essencial para a habilitação em UTI Neonatal Tipo II (Portaria de Consolidação GM/MS nº 3/2017) e para Gestação de Alto Risco (n  1020/2013).

Em janeiro de 2024 o PCLH do HE recebeu seu primeiro Alvará Sanitário do Estado.




Em abril de 2024 foi celebrado o convênio de cooperação técnica mútua entre o Posto de Coleta de Leite Humano do HE-UFPeI e o Banco de Leite Humano do HU-FURG. Desta forma, o BLH proporciona suporte técnico ao PCLH e garante a segurança sanitária do leite humano ordenhado cru ofertado ao recém-nascido de alto risco hospitalizado. Além disso, o leite humano excedente do Hospital Escola contribui a abastecer o estoque do BLH do HU contribuindo para o suprimento da sua demanda interna. É consenso na literatura científica mundial que o leite humano é essencial para aumentar as chances de recuperação dos beb s e recém-nascidos, contribuindo com isso com um menor tempo de internação e redução de custos hospitalares.

<b>5. A�o</b>	<b>Reforma do PCLH e recepção de leite humano de doadoras externas no PCLH</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Estabelecer o PCLH como ponto de coleta de leite humano excedente de doadoras externas, garantindo o processamento e distribuição para beb�s de alto risco no HU-Furg.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descri�o da a�o:</b> Em novembro de 2024 foi formalizado e divulgado o PCLH como local para recepção de leite humano excedente de doadoras externas. Até o momento, não havia no município de Pelotas um local para doa�o de leite humano para as lactantes doarem seu leite excedente. O PCLH do HE descartava todo o leite humano excedente não utilizado, ordenhado no PCLH, pois o leite humano ordenhado cru tem validade de apenas 12 horas, refrigerado, e só pode ser ofertado da mãe para o seu próprio filho. A adequa�o da estrutura física (incluindo aquisi�o de novo freezer e instala�o de pia), a adequa�o de processos e fluxos de trabalho com capacita�o de toda a equipe, proporcionaram um local onde as lactantes de Pelotas tem a possibilidade de doar seu excesso de produ�o láctea para processamento (no BLH) com controle de qualidade e posterior distribui�o do leite processado aos beb�s e recém-nascidos de alto risco, tais como prematuro, de baixo peso ou que estão em tratamento de patologias diversas na Maternidade, Pediatria e nas Unidades de Tratamento Intensivo Neonatal e Pediátrica do HU-Furg.		

<b>6. Ação</b>	<b>Ingresso de profissional médico na equipe do CIAM/PCLH</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Ampliar a atuação do CIAM, garantindo a presença de um responsável médico pelo PCLH, e qualificar o acolhimento e orientação às lactantes e bebês, promovendo ações educativas e suporte contínuo à amamentação.		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> Fortalecer, qualificar e ampliar a atuação do CIAM dentro da instituição e possuir responsável médica pelo PCLH.</p> <p>A profissional apresenta as seguintes atribuições:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolher, realizar escuta qualificada e orientar a nutriz no manejo da amamentação.</li> <li>• Acolher o bebê com problema de sucção ao seio materno e realizar orientações para a mãe.</li> <li>• Realizar teleconsulta, através do Teleamamenta, orientando a lactante sobre amamentação e possíveis complicações.</li> <li>• Realizar ações educativas para gestantes e nutrizes voltado para promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno.</li> <li>• Planejar e implementar junto com a enfermeira e nutricionista estratégias de incentivo ao aleitamento materno.</li> <li>• Assumir responsabilidade médica do Posto de Coleta de Leite Humano.</li> </ul>		
<b>5. Ação</b>	<b>Criação dos Ambulatórios de Nutrição em Pediatria e de Gestaçao de Alto Risco para pacientes egressos do hospital</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Garantir a continuidade do cuidado nutricional a pacientes egressos dos setores de pediatria e obstetrícia, integrando a assistência e o ensino na Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança no HE-UFPeI.		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> Proporcionar continuidade do cuidado a pacientes egressos dos setores de pediatria e obstetrícia da instituição e possibilitar outro cenário de prática para a área de Nutrição da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança. Integrar o ensino e a assistência no HE UFPeI.</p>		

A nutricionista responsável pelo setor, identifica o paciente que precisa de acompanhamento nutricional e no momento da alta encaminha-o para o ambulatório, fornecendo data e horário. O residente participa ativamente da assistência ao paciente. Os Ambulatórios de pediatria e de gestação de alto risco se situam junto ao Ambulatório Central. Cada ambulatório ocorre uma vez na semana com agendamento conforme demanda. O próprio nutricionista faz a agenda.

<b>8. Ação</b>	<b>Inclusão de nutricionista da UNUT como coordenadora da área de Nutrição do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Fortalecer a integração ensino-serviço na Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança, com a promoção da articulação entre preceptores e residentes, garantindo a aquisição das competências do programa e a avaliação contínua das atividades e do processo de ensino-aprendizagem.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Orientar preceptores e residentes na discussão das atividades teóricas, teórico-práticas e práticas do núcleo específico profissional, desenvolvidas pelos preceptores e residentes. Em 2024, com a retomada da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Criança, uma nutricionista da UNUT assumiu como coordenadora da área de Nutrição deste programa. As atribuições deste cargo contemplam:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração de saberes e práticas, promovendo a articulação ensino-serviço, de modo a proporcionar a aquisição das competências previstas no PP do programa</li> <li>• Realização de encontros periódicos com preceptores e residentes com frequência mínima semanal, contemplando todas as áreas envolvidas no programa</li> <li>• Organização, em conjunto com os preceptores, de reuniões periódicas para implementação e avaliação do PP</li> <li>• Participação do planejamento e implementação das atividades de educação permanente em saúde para os preceptores</li> <li>• Articular a integração dos preceptores e residentes com os respectivos pares de outros programas, incluindo da residência médica, bem como com estudantes dos diferentes níveis de formação profissional na saúde</li> <li>• Participação do processo de avaliação dos residentes</li> <li>• Participar da avaliação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento.</li> </ul>		

<b>9. Ação</b>	<b>Interação com a Faculdade de Nutrição e de Medicina aproximando assistência e ensino</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.		
<b>Objetivo específico:</b> 12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão		
<b>Meta para o exercício:</b> Ampliar a integração ensino-assistência na UNUT, criando uma vaga de estágio e promovendo a participação dos profissionais em atividades acadêmicas e assistenciais.	<b>Situação:</b> Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b> Criação de mais 1 vaga de estágio na UNUT, no turno da tarde. Somando 3 alunos a mais no ano com possibilidade de realizar estágio na nossa unidade. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação das nutricionistas preceptoras em casos clínicos apresentados pelos estagiários da graduação em Nutrição. Ação em conjunto com a professora e técnica da Faculdade de Nutrição proporcionando uma maior aproximação ensino e assistência.</li> <li>• Participação de uma nutricionista da unidade como palestrante no Projeto “Café com diretrizes” da UFPeI. Apresentação intitulada: “Triagem nutricional e avaliação nutricional em Pediatria”.</li> <li>• Participação de um técnico de enfermagem e de uma enfermeira no podcast do Projeto “Ginecologicamente falando” vinculado ao departamento de Ginecologia da UFPeI, abordando assuntos ligados à importância do aleitamento materno e à IHAC.</li> <li>• Participar da avaliação do PP do programa, contribuindo para o seu aprimoramento.</li> </ul> 		
<b>10. Ação</b>	<b>Confecção de Procedimentos Operacionais Padrão</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Padronizar os processos de orientação nutricional e prescrição dietética para pacientes em Terapia Nutricional Enteral no Hospital Escola, incluindo a Atenção Domiciliar e a triagem nutricional de gestantes.	<b>Situação:</b> Alcançado	

**Descrição da ação:**

- Descrever o processo de orientação nutricional de alta hospitalar para pacientes em Terapia Nutricional Enteral internados no Hospital Escola, visando o planejamento do cuidado nutricional adequado. **POP.UNC.022**
- Padronizar a conduta de prescrição dietética para pacientes em Terapia Nutricional Enteral (TNE) internados no Hospital Escola. **POP.UN.020**
- Padronizar o fornecimento de dietas enterais para pacientes em uso exclusivo de Nutrição Enteral na Atenção Domiciliar, o qual ainda não foi publicado (em revisão processo SEI 23762.017403/2024-57), mas serviu de subsídio para incluir a aquisição dessas dietas na nova licitação de 2025.
- Padronizar as condutas para a triagem nutricional das gestantes admitidas, visando a instituição precoce de medidas de intervenção nutricional, a fim de planejar o cuidado nutricional adequado. **POP.UNC.021**

**5.3.2.6 Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica**

<b>1. Ação</b>	<b>Conceito excelente na avaliação do programa Nacional de Controle de Qualidade - PCNQ</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Ser submetido a avaliação durante o exercício de 2024		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Ser submetido a avaliação de Programa de Controle Externo da Qualidade para Laboratórios Clínicos, e ter uma avaliação com conceito máximo.		

<b>2. Ação</b>	<b>Implantação do Programa de Qualidade Interna/ONA</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Iniciar planejamento para Acreditação Hospitalar do Laboratório de Análise Clínicas e Anatomia Patológica, durante o ano de 2024		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Criação de grupo de trabalho para o planejamento de Acreditação Hospitalar no Laboratório de Análise Clínicas e Anatomia Patológica.		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>3. Ação</b>	<b>Implantação do Almojarifado Satélite para insumos de geladeira</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implantar o almojarifado satélite na UACAP para os insumos de geladeira, durante o ano de 2024.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Organização na unidade (equipe, estrutura e logística) na implantação de um almojarifado satélite para os insumos de geladeira.		

<b>4. Ação</b>	<b>Participação na implantação do Gerenciamento da Sepse em Adulto PRT.GAS.028</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Implantar o protocolo durante o ano de 2024		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Participação na implantação e elaboração do protocolo de sepse em paciente adulto		

<b>5. Ação</b>	<b>Capacitação nos cursos de Hematologia Básica e Leucemias – plataforma Hemoclass</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Capacitar todos os profissionais bioquímicos e biomédicos da unidade no ano de 2024		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b>		

Participação de todos os profissionais bioquímicos e biomédicos no curso de Hematologia Básica e Leucemias promovido pela plataforma Hemoclass.

<b>6. Ação</b>	<b>Contrato da coagulação com a Empresa LABRIMBRAZ, com a aquisição do equipamento Analisador Automático de Coagulação BIOCLIN CA 200 - R15256</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Firmar o contrato durante o ano de 2024		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Contratada a empresa LABIMBRAZ o que proporcionou a aquisição do equipamento Analisador Automático de Coagulação.		

<b>7. Ação</b>	<b>Contrato para controle de qualidade interna, empresa CONTROL LAB</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Firmar o contrato durante o ano de 2024		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Contratada empresa CONTROL LAB para controle de qualidade interna da unidade		

### 5.3.2.7 Unidade de Terapia Intensiva Adulto

<b>1. Ação</b>	<b>Projeto de ampliação de leitos da UTI AD</b>	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b>		<b>Situação:</b>

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

Finalizar o projeto de ampliação de leitos da unidade durante o ano de 2024	Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Projeto de ampliação de 2 leitos na unidade	

<b>2. Ação</b>	<b>Indicadores da fisioterapia</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Criar um banco de dados para avaliar a assistência prestada na unidade.	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Monitoramento dos indicadores permitindo o acompanhamento e avaliação da assistência prestada na unidade.	

<b>3. Ação</b>	<b>Qualificação da assistência de enfermagem – <i>Workshop Ultrassonografia Point Of Care (POCUS)</i></b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 14. Desenvolver ações continuadas de qualificação dos servidores.	
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.	
<b>Meta para o exercício:</b> Aumentar o campo de atuação dos enfermeiros como o uso do Pocus na avaliação do cuidado.	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Participação dos enfermeiros no workshop de Pocus, com o objetivo de qualificar a avaliação dos pacientes. Esta ação ocorreu em colaboração com o Time de Acessos e o NEPE	

<b>4. Ação</b>	<b>Evolução médica no sistema AGHUx</b>
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Realização das evoluções médicas no sistema AGHUX, na integralidade.	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Criação de um formulário pela rotineira da unidade e ajustado pela TI em um formato que se adeque às necessidades da unidade e as exigências da instituição no que se refere a plataforma de dados.	

<b>5. Ação</b>	<b>Controles de enfermagem no sistema AGHUX</b>
<b>Tema:</b> 1. Gestão institucional	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Registros de enfermagem no sistema AGHUX, na integralidade	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Migração dos controles de enfermagem de todos os leitos para o formato eletrônico (sinais vitais, administrados e eliminados).	

<b>6. Ação</b>	<b>Prêmio destaque em desempenho no Programa Equipe 5 Estrelas</b>
<b>Tema:</b> 1. Gestão institucional	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Qualificar a assistência alinhada ao equilíbrio econômico-financeiro	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> A unidade recebeu o prêmio de destaque por ter conquistado o melhor desempenho quando comparado ao ano anterior, conquistando um aumento no número de paciente-dia e redução de gastos.	

**5.3.2.8 Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**

<b>1. Ação</b>	<b>Melhorias do processo de trabalho da unidade</b>
----------------	---

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Qualificação dos processos de trabalho	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorias e padronização dos registros no sistema AGHUX</li> <li>- Capacitação in loco sobre o posicionamento do RN</li> <li>- Padronização das condutas relacionada aos cateteres venosos centrais e tubo endotraqueal</li> <li>- Utilização da escala de dor (NIPS) e registro no AGHUX</li> <li>- Capacitação presencial sobre uso do Ventilador Dräger</li> <li>- Participação nos projetos PROADI – SUS e do Instituto Figueira Fernandes/FIOCRUZ</li> <li>- Atividade de sensibilização em alusão ao “ Novembro Roxo”.</li> </ul>	

<b>2. Ação</b>	<b>Reforma da enfermaria 240 (UCINCa)</b>
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Efetivação da resolução de um problema crônico	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> <p>Realizado a pintura da enfermaria e banheiro. Problema crônico apontado nas vistorias do USOST/ relatório OLA e da Vigilância Sanitária.</p>	

<b>3. Ação</b>	Aquisição de equipamentos importantes para a qualificação da assistência
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.	
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.	
<b>Meta para o exercício:</b> Aquisição de equipamento com tecnologia de ponta para a qualificação da assistência.	<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Aquisição de um ventilador da marca Dräger e bombas de infusão de seringa.

**5.3.2.9 Unidade de Saúde Mental**

<b>1. Ação</b>	Espaço físico dentro do ambiente hospitalar integrando as categorias profissionais que compõem a USME	
<b>Tema: 5. Infraestrutura</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> Conquista de um espaço físico dentro do ambiente hospitalar		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> Conquista de um espaço físico dentro do ambiente hospitalar proporcionando interação entre as categorias profissionais Serviço Social, Psicologia e Psiquiatria além da proximidade com os espaços/unidades hospitalares.</p>		

<b>2. Ação</b>	Atividades de formação dos trabalhadores	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 15. Qualificar as condições de trabalho e estudo.		
<b>Objetivo específico:</b> 6. Tornar mais eficiente a gestão institucional.		
<b>Meta para o exercício:</b> realizar as atividades de formação com todas as profissionais da USME.		<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> As seguintes atividades foram desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividade alusiva ao “Janeiro Branco”</li> <li>• Formação sobre o fluxo em caso de identificação de violência ao paciente</li> <li>• Formação sobre direitos do paciente</li> <li>• Primeira Roda de Conversa no Dia da Visibilidade Trans</li> <li>• Formação sobre Entrega Protegida</li> <li>• Formação sobre Aspectos Psicossociais no cuidado ao paciente hospitalizado</li> <li>• Atividade alusiva ao “Setembro Amarelo”</li> <li>• Acolhimento sistemático de pacientes pelo Serviço Social</li> </ul>		

## 5.4 GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA

### MENSAGEM DA GERÊNCIA

O ano de 2024 foi marcado por importantes avanços na integração entre ensino, pesquisa, inovação e assistência no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI). As ações desenvolvidas pelos setores de Gestão do Ensino e de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde refletem o compromisso da instituição com a formação de excelência, a qualificação contínua dos profissionais e a melhoria da qualidade do cuidado prestado à população. No âmbito do ensino, destacamos a implementação do Curso de Preceptores, voltado à capacitação dos colaboradores do hospital para a atuação na formação de acadêmicos e residentes. A utilização de metodologias ativas fortaleceu o papel do preceptor como educador, consolidando a integração entre ensino e assistência. Ainda nesse contexto, foi realizado o Primeiro Encontro de Residentes, uma iniciativa inédita que valorizou o protagonismo discente e promoveu o aprendizado interdisciplinar.

A reativação do Acordo de Colaboração Técnica com a Santa Casa de Pelotas representou um passo estratégico na ampliação dos cenários de prática, oferecendo aos estudantes experiências diversificadas e enriquecedoras. Soma-se a isso o fortalecimento do Programa de Integração dos Residentes, que garantiu acolhimento estruturado aos novos profissionais, promovendo segurança, engajamento e alinhamento à cultura institucional desde o início das atividades.

As Rondas do Ensino na Assistência foram instituídas como prática regular, permitindo a escuta ativa das equipes e promovendo ajustes necessários para que o ensino aconteça de forma integrada, respeitando as dinâmicas assistenciais. Essa ação reforça a cultura de aprendizado contínuo e valoriza o papel do preceptor e da equipe multiprofissional no processo educativo.

Na área de pesquisa e inovação, o II Simpósio de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde consolidou o espaço da ciência no ambiente hospitalar, com participação ativa de alunos dos programas de iniciação científica e tecnológica. Todas as bolsas ofertadas pelo edital da EBSERH em parceria com o CNPq foram preenchidas, com acolhida estruturada aos bolsistas e orientadores, fortalecendo o vínculo entre pesquisa e prática assistencial.

Avançamos também na sustentabilidade e transparência dos processos de pesquisa com a consolidação do setor regulatório do Centro de Pesquisa Clínica. A atuação técnica e especializada garantiu o acompanhamento dos estudos clínicos e a correta destinação dos recursos, totalizando mais de R\$ 100 mil revertidos para a instituição. Em 2024, foi ainda criada a Linha de Pesquisa em Saúde Materno Infantil e inaugurado o Escritório de Inovação em Saúde, que representa um marco na institucionalização da cultura de inovação no hospital.

Essas iniciativas reforçam a missão do HE-UFPeI de ser um centro de referência na formação de profissionais em saúde, promovendo uma assistência qualificada, humanizada e alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde. A Gerência de Ensino e Pesquisa reafirma seu compromisso com a melhoria contínua, por meio da integração entre ensino, pesquisa, inovação e cuidado.

**5.4.1 Setor de Gestão do Ensino**

<b>1. Ação</b>	<b>Curso de Preceptores</b>
<b>Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.	
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.	
<b>Meta para o exercício:</b> Capacitar anualmente, no mínimo, 80 colaboradores do HE-UFPeI para atuarem como preceptores, por meio de curso com metodologias ativas, fortalecendo a integração entre ensino e assistência.	<b>Situação:</b> Alcançado
<p><b>Descrição da ação:</b> Em 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI) implementou o curso de preceptoria, uma ação planejada em 2023 em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PRE) da UFPEL e Setor de Gestão do Ensino. Com o objetivo de capacitar os colaboradores do hospital para atuarem como preceptores de acadêmicos e residentes, o curso foi realizado em quatro turmas ao longo do ano, iniciando em abril de 2024.</p> <p>O curso foi conduzido com o uso de metodologias ativas, proporcionando uma experiência prática e interativa aos participantes. Essa abordagem reforçou o papel do preceptor como educador, e contribuiu diretamente para a melhoria da assistência prestada aos pacientes do hospital.</p> <p>A qualificação contínua da equipe assistencial por meio da preceptoria fortalece o ciclo de aprendizado e prática, assegurando que o conhecimento acadêmico seja aplicado com excelência no ambiente hospitalar. Essa integração entre ensino e assistência cria um ambiente propício para o desenvolvimento profissional e para a formação de novos profissionais da saúde, alinhados aos padrões de qualidade e segurança do paciente.</p> <p>A iniciativa reforça o compromisso do HE-UFPeI em ser referência na formação de recursos humanos na área da saúde, oferecendo uma assistência cada vez mais qualificada e humanizada.</p>	

<b>2. Ação</b>	<b>Primeiro encontro dos residentes do HE-UFPEL</b>
<b>Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão</b>	
<b>Objetivo Estratégico:</b> 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.	
<b>Objetivo específico:</b> 17. Incentivar a inovação curricular no ensino de graduação e de pós-graduação.	
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar anualmente o Encontro de Residentes com programação definida pelos próprios residentes.	<b>Situação:</b> Alcançado

**Descrição da ação:**

Em novembro de 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI) realizou o Primeiro Encontro de Residentes, um evento inovador que promoveu o protagonismo dos residentes na construção do próprio aprendizado. Diferente de formatos tradicionais, o encontro permitiu que os participantes sugerissem e escolhessem as palestras de maior interesse, alinhando o conteúdo diretamente às suas necessidades e expectativas.

Essa abordagem reforça a importância de ouvir os residentes e valorizar suas demandas, proporcionando um espaço onde o ensino se adapta à realidade prática e aos desafios enfrentados por esses profissionais em formação. Além disso, o evento promoveu a interação entre residentes de diferentes áreas da saúde, ampliando a visão interdisciplinar e fortalecendo o trabalho em equipe.

Para a instituição, o encontro reafirmou o compromisso do HE-UFPeI com a formação humanizada e centrada no aluno, valorizando a participação ativa e a autonomia no processo educativo. Essa iniciativa contribui para a construção de uma cultura de aprendizado contínuo e para o aprimoramento da assistência prestada, uma vez que residentes mais engajados e bem-preparados refletem diretamente na qualidade do cuidado aos pacientes.

<b>3. Ação</b>	<b>Reestabelecimento do contrato de Acordo de Colaboração Técnica com a Santa Casa de Pelotas</b>
----------------	---

**Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão**

**Objetivo Estratégico:** 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.

**Objetivo específico:** 18. Desenvolver planejamento estratégico, tendo em vista a recente expansão do ensino de graduação e pós-graduação e buscando qualificar os cursos

**Meta para o exercício:**

Manter vigente o contrato ACT com a Santa Casa para garantir cenários complementares de prática aos estudantes e residentes.

**Situação:**

Alcançado

**Descrição da ação:**

Em 2024, o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI) reestabeleceu o contrato ACT com a Santa Casa, uma ação estratégica para ampliar as oportunidades de ensino e prática profissional para acadêmicos e residentes da instituição. Essa parceria é fundamental para garantir que os estudantes tenham acesso a cenários diversificados de aprendizagem, vivenciando diferentes complexidades e especialidades no ambiente hospitalar.

O acordo possibilita a realização de estágios curriculares, práticas supervisionadas e atividades da residência em um ambiente hospitalar complementar, ampliando a gama de casos clínicos e a experiência prática dos alunos. Para os residentes, em especial, a oportunidade de atuar em diferentes contextos assistenciais contribui para o desenvolvimento de competências essenciais, promovendo uma formação mais completa e qualificada.

Além disso, a colaboração entre o HE-UFPeI e a Santa Casa reforça o compromisso institucional com a qualidade da educação em saúde, oferecendo aos alunos um aprendizado baseado em evidências e em situações reais de cuidado ao paciente. Essa parceria também fortalece a rede de

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPel**

saúde da região, promovendo um intercâmbio de conhecimentos e práticas que beneficiam tanto os profissionais quanto a comunidade atendida.

O reestabelecimento desse contrato destaca-se como uma ação importante para a continuidade do ensino e para a excelência na formação de recursos humanos, alinhando-se aos objetivos estratégicos do HE-UFPel de ser um centro de referência na educação e na assistência em saúde.

<b>4. Ação</b>	<b>Programa de integração Residentes do HE-UFPel</b>	
<b>Tema: 3. Assistência estudantil</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Realizar, anualmente, o Programa de Integração para 100% dos novos residentes do HE-UFPel.	<b>Situação:</b> Alcançado	
<p><b>Descrição da ação:</b></p> <p>O Programa de Integração dos Residentes do HE-UFPel tem como objetivo principal proporcionar um acolhimento estruturado e acolhedor aos novos residentes que iniciam suas atividades no hospital. Essa iniciativa é essencial para criar um ambiente seguro e favorável ao aprendizado, garantindo que os profissionais em formação se sintam parte integrante da equipe desde o primeiro dia. A integração adequada dos residentes vai além da apresentação dos processos e rotinas institucionais. Ela estabelece uma base sólida para o desenvolvimento de competências profissionais e comportamentais, facilita a adaptação ao ambiente hospitalar e promove o entendimento da cultura organizacional. O programa também oferece uma visão abrangente das áreas de apoio, sistemas obrigatórios e equipes multiprofissionais, contribuindo para uma atuação mais segura e qualificada.</p> <p>Para a instituição, o acolhimento estruturado reflete diretamente na qualidade da assistência prestada. Residentes bem integrados tendem a demonstrar maior engajamento, segurança e eficácia no cuidado ao paciente, o que impacta positivamente os indicadores de qualidade e segurança do hospital. Além disso, o programa reforça o compromisso do HE-UFPel em ser um centro de excelência na formação de recursos humanos em saúde, alinhando-se à missão de formar profissionais capacitados e comprometidos com o cuidado integral e humanizado.</p>		

<b>5. Ação</b>	<b>Rondas do Ensino na assistência</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.		
<b>Objetivo específico:</b> 2. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo.		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>Meta para o exercício:</b> Realizar rondas do ensino trimestralmente em todas as unidades assistenciais do HE-UFPeI.	<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Rondas do Ensino na Assistência representam uma iniciativa estratégica do Setor de Gestão do Ensino para promover a cultura de ensino no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE-UFPeI). Por meio de visitas periódicas às unidades assistenciais, as chefias da UGETE e UGPOS buscam entender como o ensino impacta a rotina assistencial e identificar oportunidades de aprimoramento. Durante as rondas, são realizadas conversas diretas com as equipes assistenciais, acolhendo percepções, sugestões e desafios enfrentados no cotidiano. Essa escuta ativa permite alinhar as expectativas do ensino e da assistência, garantindo que o aprendizado dos acadêmicos e residentes aconteça de forma integrada e harmoniosa, sem comprometer a qualidade do cuidado ao paciente. A ação reforça o compromisso do HE-UFPeI em criar um ambiente onde o ensino e a assistência caminhem juntos, valorizando o papel dos preceptores e garantindo que os processos de ensino-aprendizagem sejam positivos e construtivos para todos os envolvidos. Além disso, as rondas contribuem para o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua, onde o feedback é utilizado como ferramenta essencial para a evolução das práticas educacionais e assistenciais. Essa prática tem se mostrado um diferencial para alavancar a cultura de ensino no hospital, promovendo uma assistência mais qualificada e uma formação profissional mais consistente e alinhada às necessidades do serviço e da comunidade.	

**5.4.2 Setor de Gestão da Pesquisa e da Inovação Tecnológica em Saúde**

<b>1. Ação</b>	<b>Aproximação da Ciência (pesquisa e Inovação) ao Ensino e Assistência</b>	
<b>Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.		
<b>Objetivo específico:</b> 11. Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.		
<b>Meta para o exercício:</b> Realização de Simpósio de Ensino Pesquisa e Inovação do HE-UFPEL, em conjunto com a GEP.	<b>Situação:</b> Alcançado	
<b>Descrição da ação:</b> Em julho de 2024 foi realizado o 2 Simpósio de Ensino, Pesquisa e Inovação em saúde do HE-UFPEL com o tema SUS com Ciência o qual contou com a mostra acadêmica e científica com apresentação dos trabalhos do Programa de Iniciação científica e Iniciação tecnológica da EBSERH. Evento com caráter científico e multidisciplinar trouxe palestras com objetivo de fortalecer a cultura de pesquisa e inovação dentro do Hospital Escola, indissociados do ensino e da assistência.		

**Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPeI**

<b>2. Ação</b>	<b>Participação dos Programas de Iniciação Científica (PIC) e tecnológica (PIT) de iniciativa da EBSERH em parceria com o CNPQ</b>	
<b>Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 11. Qualificar a graduação e a pós-graduação.		
<b>Objetivo específico:</b> 11. Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.		
<b>Meta para o exercício:</b> Através da Unidade de gestão da pesquisa e da Unidade de Inovação tecnológica em saúde Participação do Programa com oferecimento de Bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica do programa Promoção do contato de estudantes de graduação com técnicas e métodos científicos/tecnológicos aplicados à área da saúde, do pensamento crítico do aluno através da orientação de um pesquisador responsável. Fortalecimento da cultura de pesquisa e inovação na área da saúde.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Foram ofertadas 10 bolsas de Iniciação científica (PIC) e 08 bolsas de iniciação tecnológica (PIT) através de edital publicado e foram preenchidas todas as bolsas. Após a seleção foi realizado a acolhida dos alunos de iniciação científica e tecnológica e orientadores pela equipe da SGPITS, com abordagem do fluxo do programa e orientações pertinentes.		

<b>3. Ação</b>	<b>Fortalecimento dos processos regulatórios do CPC visando a transparência e sustentabilidade</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 10. Buscar a qualidade e eficiência administrativa.		
<b>Objetivo específico:</b> 7. Aperfeiçoar os sistemas de controle interno com vistas a redução de riscos institucionais.		
<b>Meta para o exercício:</b> Acompanhar e regular todos os contratos de estudos clínicos do PROADI SUS e/ou patrocinados, promovendo a transparência jurídica e financeira e garantindo a proteção dos recursos oriundos do SUS. Promover contrapartida financeira dos estudos patrocinados contribuindo com a sustentabilidade do CPC.		<b>Situação:</b> Parcialmente Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> Foi contratado um profissional com especialização em pesquisa destinado a atuar dentro de SGPITS como coordenador de regulatório junto aos estudos clínicos realizados no HE-UFPeI /EBSERH.		

Foi realizado treinamento do coordenador de regulatório em todos os aspectos e fluxos regulatórios da pesquisa segundo legislação nacional e normativas da EBSEH relacionadas aos contratos patrocinados.

Todos os estudos realizados no CPC HE-UFPel têm seu fluxo regulatório contratual acompanhado pelo coordenador de regulatório com suporte da chefia do SGPITS.

O repasse dos valores dos estudos clínicos de acordo com taxas pré-estipulados para a conta institucional junto ao interveniente administrativo foi monitorada e no ano de 2024 foi destinado ao HE-UFPel/Ebserh o valor de R\$ 103.530,24, contribuindo com a sustentabilidade do centro de pesquisa.

<b>4. Ação</b>	<b>Criação do Escritório de Inovação em Saúde</b>	
<b>Tema: 1. Gestão institucional</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 4. Apoiar iniciativas de inovação tecnológica e de desenvolvimento regional.		
<b>Objetivo específico:</b> 26. Ampliar as parcerias com as instituições da região na área de pesquisa, inovação tecnológica e empreendedorismo.		
<b>Meta para o exercício:</b> Execução de projetos e ideias inovadoras, conectando profissionais e empresas para aprimorar a assistência à saúde via SUS.		<b>Situação:</b> Alcançado
<b>Descrição da ação:</b> O escritório de inovação foi criado e teve sua formação publicada em Boletim de Serviço. Funciona através de um comitê permanente multidisciplinar vinculado à GEP com os seguintes objetivos:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>I. Fortalecer a cultura da Inovação em Saúde na Instituição;</li> <li>II. Viabilizar a implementação do Centro de Inovação em Saúde do HE - UFPel/Ebserh;</li> <li>III. Criar mecanismos para conectar pessoas e ideias inovadoras em saúde com a universidade, empresas, sociedade civil e governo que contribuam com a qualificação do ensino, pesquisa e cuidado em saúde;</li> <li>IV. Coordenar, orientar e/ou avaliar projetos relacionados a inovação em saúde no HE - UFPel/Ebserh;</li> <li>V. Estimular pesquisas com Inovações em Saúde e Desenvolvimento Tecnológico para o SUS;</li> <li>VI. Fomentar ferramentas, produtos ou serviços que conecte o ensino e assistência com outras unidades hospitalares, serviços de saúde e universidades através da Telessaúde e</li> <li>VII. Fornecer orientação e apoio a colaboradores e pesquisadores sobre os procedimentos necessários para registrar e proteger suas criações, garantindo conformidade com as diretrizes legais e políticas institucionais, no que tange a proteção da propriedade intelectual na instituição.</li> </ul>		

<b>5. Ação</b>	<b>Formalização de Linha de Pesquisa</b>	
<b>Tema: 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão</b>		
<b>Objetivo Estratégico:</b> 8. Assegurar o equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão.		
<b>Objetivo específico:</b> 12. Apoiar o desenvolvimento acadêmico por meio de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão		
<p><b>Meta para o exercício:</b>                  Formalização de linhas de pesquisa alinhadas à vocação e aos objetivos estratégicos do hospital, fortalecendo dessa forma o desenvolvimento da Pesquisa, da Inovação Tecnológica e Técnico científico envolvendo ensino, pesquisa e assistência.                  Foi uma ação parte do PDE de 2023 com a formalização de 08 linhas de pesquisa, no entanto entendeu-se ser esse um processo de fluxo contínuo com a continuidade de formalização de linhas de pesquisas que fossem estratégicas para o hospital.</p>		<p><b>Situação:</b> Alcançado</p>
<p><b>Descrição da ação:</b>                  Foi formalizada a Linha de Pesquisa: Saúde Materno Infantil através de publicação em Boletim de Serviço e realizado divulgação no HE-UFPel/EBSERH</p>		